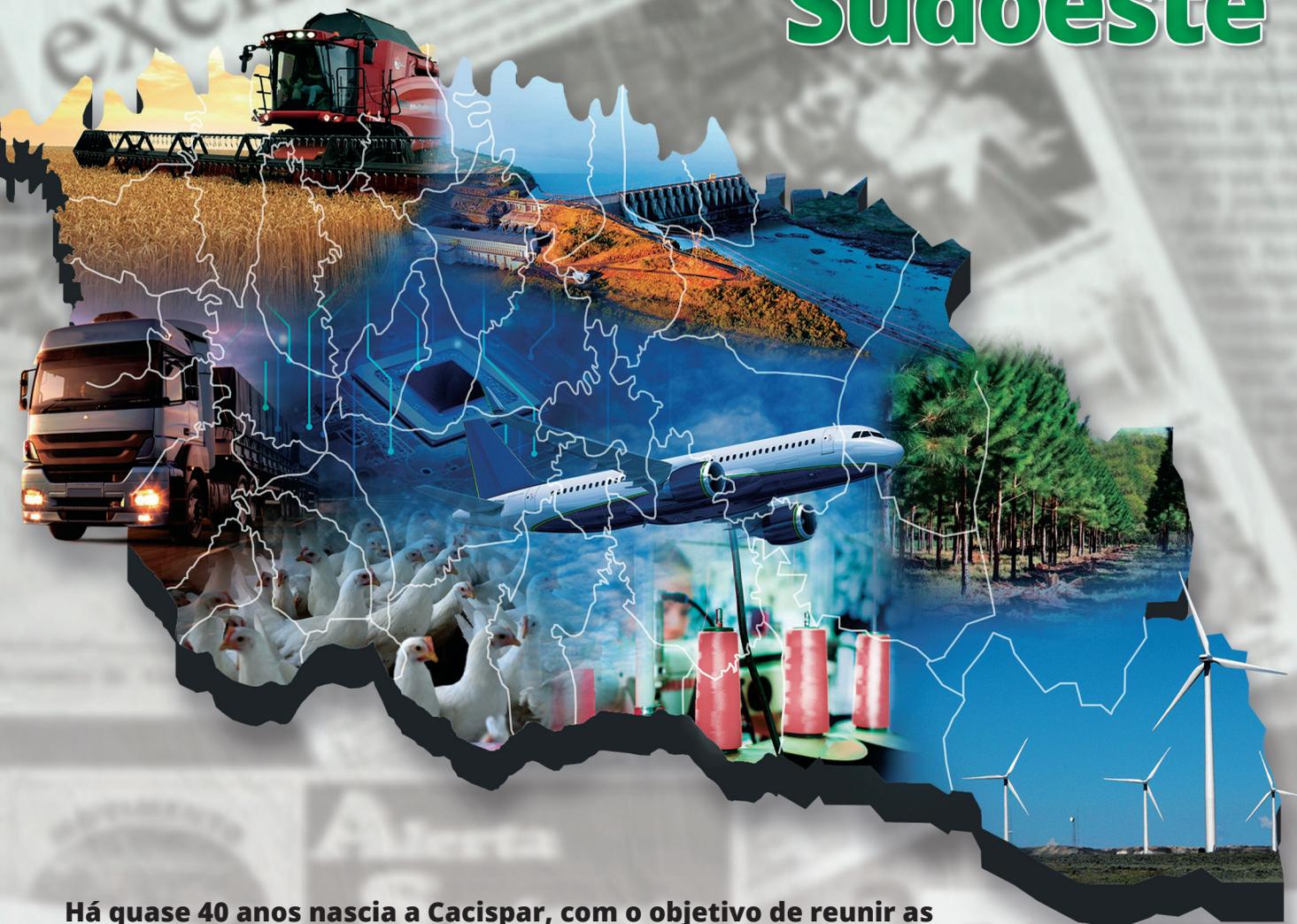


CACISPAR

REVISTA DA COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO SUDOESTE DO PARANÁ | EDIÇÃO Nº1 | DEZEMBRO/2018

União que fortalece o Sudoeste



Há quase 40 anos nascia a Cacispar, com o objetivo de reunir as associações comerciais em prol do desenvolvimento econômico da região. No decorrer da história, a entidade teve papel fundamental em muitas conquistas para os municípios sudoestinos. A Cacispar se renova a cada dia e junto às mais de 5 mil empresas associadas contribui com o fortalecimento e a expansão da economia do Sudoeste.

SOLUÇÕES EM EDUCAÇÃO

SISTEMA FIEP

AJUDAM VOCÊ, SEUS FILHOS E SUA
EMPRESA A CRESCER

Com oferta de **educação básica, cursos profissionalizantes e ensino superior**, o Sistema Fiep forma gerações preparadas para **enfrentar e vencer diferentes desafios**: na sala de aula ou no mercado de trabalho.

MATRÍCULAS ABERTAS



ENSINO INFANTIL,
FUNDAMENTAL E MÉDIO



ENSINO INTERNACIONAL
BILÍNGUE E TRILÍNGUE



CURSOS LIVRES
E ENSINO TÉCNICO



GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO
E EDUCAÇÃO EXECUTIVA

CONFIRA TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS EDUCACIONAIS DO SISTEMA FIEP.

SAIBA MAIS:

0800 648 0088

sistemafiep.com.br/educacao

Sistema
Fiep



PALAVRA DO PRESIDENTE

Vivemos um momento de otimismo e de importantes renovações

O mandato da nossa diretoria, 2016/2018 está prestes a encerrar. Quero, antes de tudo, externar a minha gratidão primeiramente a Deus, pelo dom da vida, pelas oportunidades, discernimento e intuição em todos os momentos dessa nossa gestão. Agradeço a todos os nossos diretores e presidentes das ACEs, que participaram ativamente do desenvolvimento do associativismo da nossa região, e nunca deixaram de atender as nossas chamadas e convocações para levarmos adiante o nosso planejamento.

Entre as grandes ações que nós estivemos envolvidos de destaque a luta contra a concessão das rodovias do Sudoeste – estavam praticamente aprovadas. O movimento foi liderado pela Cacispar e fizemos parcerias com inúmeras entidades e conseguimos emperrar o projeto, que a nosso ver enquanto entidade, e com base na opinião de todo o setor empresarial da região, seria retrocesso. A Cacispar também teve um papel chave, em parceria com outras entidades, na elaboração da Carta do Sudoeste. Vejo que não há motivos para o próximo governo ignorar a existência da Carta do Sudoeste e da demanda que existe. Não pedimos mais do que julgamos essencial.

Agora, após as eleições, nós vivemos um momento de otimismo. Houve renovação importante em todas as esferas, com pessoas novas, sem vício, o que é positivo. Com certeza o Brasil viverá bons momentos. É um momento de união, de evitar discutir pessoas, ou direita e esquerda, mas sim, discutir planos, ideias e projetos.

Enfim, é um momento de agradecimento a todos que dividiram as ações da entidade, principalmente aos colaboradores. Por isso deixo meus reconhecimentos ao trabalho da secretaria executiva Aline Matiuzzi, que com grande profissionalismo tornou possível grandes realizações, e da Ana Maria, que apesar de pouco tempo na entidade vem realizando um ótimo trabalho.

Durante esses dois anos, a imprensa do Sudoeste foi parceira da Cacispar, por veicular as nossas ações, de maneira ampla e com muita ética. Para isso, destaco o trabalho do nosso assessor de imprensa, o amigo Darce Almeida, que tornou os projetos da Cacispar muito mais visíveis, na região e no Estado.

Meu amigo, vice-presidente Carlos Manfro, agradeço por tantas vezes que prontamente se

dispôs a representar a Cacispar, seja em reuniões do Conselho da Fiacip, seja em outros eventos regionais e participou de quase todas as reuniões ordinárias da entidade.

Não posso, em hipótese alguma, deixar de reconhecer e agradecer a minha esposa Marli. Sempre me apoiou me acompanhou quando foi possível e nunca reclamou pelas minhas frequentes ausências em casa.

Por fim, acredito que trabalhamos muito para o fortalecimento da nossa representatividade e do desenvolvimento do associativismo. Tenho plena convicção de que os milhares de quilômetros rodados, muitas horas em viagens de trabalho pela entidade, foram muito bem investidas, tanto para o desenvolvimento da entidade, como também pelo meu aprendizado. Não me arrependo em nenhum momento, e se fosse preciso faria tudo novamente. Tenho a consciência tranquila de que fiz o meu melhor, preservando valores, ética, fé e credibilidade.

Boas sementes foram semeadas, creio que o terreno é fértil e temos grandes voluntários e voluntárias que estão preparados e dispostos a fazer prosperar nossos projetos de futuro, transformando-os em fartas colheitas, com justiça, honra, honestidade, amor e entusiasmo.

Desejo de coração uma ótima, prospera e inspiradora gestão a nova diretoria 2019/2020. Que Deus abençoe grandemente a todos nós e principalmente a nossa Pátria. Que a ordem, o progresso, a honestidade, o amor e a paz sejam os pilares de sustentação das nossas instituições. Desejo a todos um Feliz Natal e um Ano Novo de muitas realizações.



JAIR DOS SANTOS
PRESIDENTE DA CACISPAR

CACB
FACIAP
CACISPAR
ACES
SISTEMA ASSOCIATIVISTA

COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO SUDOESTE DO PARANÁ
Rua Florianópolis, 111-478 | Centro
CEP 85901-500 | Fone: (46) 3523-6910 | (46) 99121-2213
www.cacispar.org.br

JAIR DIVINO DOS SANTOS
PRESIDENTE

CARLOS MANFROI
1º VICE-PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E PATRIMÔNIO

VALMOR FONSECA
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE SERVIÇOS

MARCOS AURÉLIO GUERRA
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE INDÚSTRIA

GILBERTO CARLOS FURLAN
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE COMÉRCIO

TARSIZIO CARLOS BONETTI
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DO AGRONEGÓCIO

ARI VALDIR KLEIN
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

ADRIANO RADAELLI
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE ASSOCIATIVISMO

SÉRGIO JONIKAITES
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE COMUNICAÇÃO

SILVIO RIBAS
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

ROSANE SPIGOSSO
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DA CACISPAR MULHER

ALEXANDRE RECH
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DA CACISPAR JOVEM

CRISTINA MACHADO
VICE-PRESIDENTE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

NEORIDES GHISI
VICE-PRESIDENTE DO SUDOESTE CENTRAL

TARCISIO SARTORI
VICE-PRESIDENTE REGIÃO FRONTEIRA

ODINEI JOSÉ DE LARA
VICE-PRESIDENTE DO SUL-SUDOESTE

FELIPE PIVATTO
VICE-PRESIDENTE DO VALE DO CHOPIM

ODI JOSÉ MANFROI
VICE-PRESIDENTE DO IGUAÇU

LUIZ FERNANDO LUERSEN
VICE-PRESIDENTE DO IGUAÇU CENTRAL

VALMIR BALTOKOSKI
VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

PAULO PILATTI
CONSELHEIRO CACISPAR JUNTO A AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO

REJANE CORLASSOLI
CONSELHO FISCAL

LAURI HELFENSTEIN
CONSELHO FISCAL

CEZAR MANGONI
CONSELHO FISCAL

LUIZ ANTUNES
SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

HUMBERTO DE ALMEIDA
SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

ANTÔNIO SOSTER
SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

ALINE MATIUZZI
SECRETARIA EXECUTIVA

ANA MARIA BORDIN
AUXILIAR ADMINISTRATIVA

DARCE ALMEIDA
ASSESSOR DE IMPRENSA

REVISTA CACISPAR
RENAN GUEX HAIDUK
JORNALISTA RESPONSÁVEL | MTB 0011457/PR

MAR VIRTUAL
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

GRÁFICA TUICAL
IMPRESSÃO | TIRAGEM
3000 EXEMPLARES

Bancos projetam crescimento do PIB e estabilização da inflação em 2019

Para especialista, o próximo ano será de ajustes.

A indefinição do resultado das eleições brasileiras deixava nebulosa a prospecção da economia para 2019. Passado o pleito eleitoral e com o anúncio de alguns nomes para os

Bezerra Baço, será um ano de ajustes, principalmente se as reformas previstas forem aprovadas. *"Muitas reformas se fazem necessárias para garantir o processo de desenvolvimento econômico. O setor financeiro também está otimista, principalmente*

para 2019 passaremos por um ano de ajuste", afirma.

De acordo as consultorias dos dois maiores bancos do País (Itaú e Bradesco), a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2019 cresceu e pode ficar entre 2,5% a 2,8%, sustentada por condições financeiras mais expansivas. Ainda na previsão dos bancos, o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), que baliza a inflação, deve ficar entre 4,2% a 4,3%. Já o dólar deve fechar o ano entre R\$ 3,70 a R\$ 3,75. O estudo foi divulgado à imprensa em novembro.



Doutora em economia, Fernanda Mendes Bezerra com a reforma tributária, que reduzirá a dívida do governo, podendo alocar os recursos no setor produtivo. Assim,

principais ministérios do Governo Federal, os principais bancos do País estão otimistas com o futuro do setor econômico no próximo ano. Uma das principais expectativas é de que o próximo governo consiga dar andamento ao ajuste fiscal.

Segundo a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional da Unioeste, campus de Francisco Beltrão, doutora em Teoria Econômica, professora Fernanda Mendes



Fazer
juntos por
você.

Somos o Sicredi, uma das maiores Instituições Financeiras do Brasil, e fazemos juntos os produtos e serviços que você precisa, de uma forma próxima e cooperativa. E você conta com mais de 3,8 milhões de parceiros que crescem ao seu lado.

Estamos presentes em 22 Estados e no Distrito Federal, com mais de 1.600 agências em todo o Brasil, facilitando a sua vida financeira e desenvolvendo a economia das regiões onde atuamos.

/ Seja um associado, venha crescer com a gente.

sicredi.com.br

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.





Aeroporto de Pato Branco facilita logística do Paraná e Santa Catarina

Sudoeste paranaense e noroeste catarinense são beneficiados com o empreendimento. A Azul já anunciou quatro voos semanais para Curitiba.

As últimas estimativas do IBGE apontam que Pato Branco ultrapassou a marca de 80 mil habitantes em 2018. A cidade cresce no mesmo ritmo dos investimentos e geração de emprego, principalmente na área de tecnologia. No ano passado, sediou a primeira edição da Campus Party realizada no Sul do País – uma das maiores feiras de tecnologia e cultura geek do mundo – com a participação de 110 mil visitantes. O município também possui a própria feira tecnológica chamada Inventum, a maior do gênero no Paraná. Mesmo com todo o destaque nacional e o grande número de público nos eventos, a cidade carecia de infraestrutura logística.

Para sanar esse problema, lideranças do município buscaram parceria junto aos governos estadual e federal e em janeiro de 2017 iniciaram as obras do Aeroporto Juvenal Cardoso. Foram cerca de R\$ 15 milhões investidos em pavimentação

(pista de 1.620 metros de extensão), sinalização, terminal de passageiros e um aparelho que permite voos por instrumentos. O terminal conta com salas para embarque e desembarque, área de inspeção, hall de entrada, espaço para empresas aéreas, área administrativa e área de credenciamento. As obras terminaram em dezembro do ano passado.

Em maio deste ano a Azul Linhas Aéreas sinalizou interesse em operar voos entre Pato Branco e Curitiba. A empresa apresentou um plano de operações para atender ao Sudoeste do Paraná e Noroeste de Santa Catarina. Mas para que a companhia aérea pudesse realmente pousar no município, inúmeros requisitos obrigatórios foram necessários para a estrutura mudar de categoria de aeródromo para aeroporto.

O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) emitiu a nova classificação no fim de setembro. Foi mais um passo para se ter uma área regular no Sudoeste.

Azul quer voar para Pato Branco

No início de outubro, técnicos e executivos da Azul estiveram em Pato Branco para preparar o terminal de passageiros, infraestrutura da empresa e recursos humanos. O assessor da Presidência para Assuntos Institucionais da Azul Linhas Aéreas Brasileiras, Ronaldo da Silva Veras, explicou que a infraestrutura está de acordo com as demandas da empresa, que aguarda a certificação que será emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), para poder iniciar a operação dos voos o mais breve possível.

“Sempre temos surpresas positivas quando viemos a Pato Branco. Verificamos a parte estrutural e observamos que as adequações necessárias estão concluídas. Estamos aguardando a certificação do órgão regulador, pois tudo o que tinha que ser feito, em prol da segurança e do conforto dos passageiros, já foi realizado e de uma forma, maravilhosamente, muito bem



A Azul foi a primeira companhia a mostrar interesse em voar para Pato Branco. Crédito: Prefeitura de Pato Branco

feita”, disse Veras.

O prefeito de Pato Branco, Augustinho Zucchi, enalteceu a qualidade da infraestrutura do Aeroporto Juvenal Cardoso. *“Os principais setores da empresa estiveram aqui, deixando tudo pronto para que, assim que a certificação for emitida pela Anac, os voos possam iniciar. Não houve a necessidade de acrescentar nenhuma nova adequação, da parte da Azul, o que significa que estamos prontos para iniciar os voos. Será uma grande con-*

quista para todos nós, o sonho que vira realidade”, destacou Zucchi.

Azul é a empresa aérea líder no Paraná

A Azul Linhas Aéreas já sinalizou a operação de quatro voos semanais para Curitiba. A duração será de pouco mais de uma hora – de carro são cerca de seis horas para percorrer os 440 quilômetros.

Hoje, os aeroportos mais próximos para os sudoestinos são: Chapecó (SC), a 130 quilômetros de Pato

Branco; Cascavel, a 240 quilômetros; e Foz do Iguaçu, a 340 quilômetros. Será a sétima base da Azul no Paraná, junto com Curitiba, Cascavel, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Ponta Grossa. Ainda neste ano, além de Pato Branco a companhia também inaugura base em Toledo. A empresa faz 54 decolagens diárias no Estado. Os valores das passagens serão divulgados após aprovação de operação pela Anac.

Conheça o ATR 72-600, o avião que vai “transportar” o Sudoeste

A aeronave é considerada a mais moderna do mundo na categoria.

Em rotas regionais e em aeroportos de menor porte, a Azul Linhas Aéreas utiliza os turboélices ATR 72-600. É justamente para esse fim que o avião foi criado: para ligar grandes centros a cidades menores. A história do ATR começou na década de 80, quando uma empresa italiana e outra francesa decidiram criar um modelo para atender rotas curtas. O modelo é considerado um dos mais seguros e a aeronave mais avançada do mundo nessa categoria.

Alguns aviões a jato até conseguem pousar em pistas curtas, mas o principal problema está na decolagem. O avião decola com um peso muito maior do que no momento do pouso, por isso, aviões

a jato precisam de uma pista muito maior para voar. Os ATR conseguem decolar com metade da pista necessária para um jato. Além disso, os turboélices não exigem um aeroporto com todo o aparato que um avião a jato precisa e tem um custo de operação muito menor.

A Azul é a maior operadora de ATR 72-600 da América Latina com 33 aeronaves. Há poucos anos esse número foi maior, pois a companhia operou cerca de 50 aviões. Em algumas rotas o ATR foi substituído por aeronaves com maior capacidade de assentos como os novos Airbus A320neo. O turboélice foi peça fundamental no processo de expansão da Azul em todo o território nacional.



O ATR 72-600 foi o principal responsável pela expansão da Azul no interior do País. Crédito: Azul Linhas Aéreas

Ficha técnica do ATR 72-600:

- Velocidade máxima: 509 km/h
- Autonomia máxima: 1.528 km
- Altitude máxima: 25 mil pés
- Número de assentos: 72

Nos últimos quatro anos, empresas do Sudoeste investiram R\$ 400 milhões



A Cacispar é o único ponto de atendimento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) do Sudoeste. O convênio de colaboração recíproca foi firmado desde 2004 e tem objetivo de desenvolver os empreendimentos da região. “A Cacispar fornece aos seus associados, as linhas de financiamento do BRDE, e nesses longos anos, o banco tem tido bons resultados com a parceria. O interesse das duas entidades é dar sinergia nos resultados”, comenta o assessor do BRDE, Luis Antônio Werlang.

O BRDE foi fundado em 1961 pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com o objetivo de fazer o Sul do Brasil prosperar. É uma referência em financiamentos de longo prazo para investimentos, capaz de transformar projetos em realidade. “O BRDE tem 58 anos e recebe linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e de outros bancos, como a Agência Francesa de Desenvolvimento. Financia todos os portes, desde micro a grande empresa”, explica Luis.

A grande diferença com relação a outros bancos comerciais é o prazo das operações. “São operações de

BRDE

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



longo prazo e costuma ter de um a dois anos de carência, e de 8 a 10 anos para pagar. Todos os financiamentos são em longo prazo. Outro diferencial é que não há reciprocidade dessas operações, ou seja, não exige outro produto vinculado ao investimento. Financiamos o que o empresário está buscando”, analisa.

Crédito para todos

O banco atende a necessidade do empresário: reformar, ampliar ou construir. Os créditos para microempresa partem a partir de R\$ 50 mil e de pequena empresa a partir de R\$ 250 mil. “Esse é o valor mínimo. O valor máximo varia de acordo com a capacidade de financiamento de cada negócio, não há um teto para operações de crédito. O banco vai trabalhar com garantias reais hipotecárias ou alienação fiduciária. Além de trabalhar com fundo de avais como o Se-

brae, BNDES e sociedades garantidoras do sistema de crédito”, afirma Luis.

Há a possibilidade de financiar 100% do projeto do empreendedor, em diversas áreas: indústria, comércio, serviços, agronegócio, infraestrutura, microempresas e até administração pública, como prefeituras. “O volume de financiamento vai depender da capacidade de pagamento da empresa, medido do faturamento fiscal e patrimônio líquido. Operamos com todas as linhas de financiamento que estão no mercado”, acrescenta.

Para o empresário beltronense do ramo de panificação, Newton Yanaguizawa, o BRDE auxiliou a alavancar a empresa, que completa 20 anos em 2019. “O BRDE não tem balcão, só os representantes, o que torna o processo mais ágil, mais especializado, com taxa de manutenção mínima e sem agregar outros produtos. O financiamento foi extremamente sa-



dável em termos financeiros e estamos pleiteando agora o recurso para instalar as placas fotovoltaicas”, enaltece.

Investimentos chegam a R\$ 100 milhões por ano

O Sudoeste é um dos principais mercados do BRDE no Paraná, sendo responsável por um grande volume de investimentos. “Nos últimos quatro anos, o Sudoeste tem contratado em torno de R\$ 100 a R\$ 110 milhões ao ano nas operações do BRDE. Nesse caso, para nós é uma avaliação

importante, o Sudoeste é uma das regiões que recebem mais recursos”, conta Luis. O assessor diz que os principais municípios da região que investem por meio do BRDE são: Francisco Beltrão, Pato Branco, Dois Vizinhos, São João e Manguaerinha.

“São João se destaca por ter a Coasul, que tem convênio com BRDE. Em Manguaerinha, o agronegócio também é muito forte. Cerca de 60% da carteira do banco vem do agronegócio”, avalia. O empresário do Sudoeste, que queira investir e usufruir dos benefícios e vantagens do BRDE pode entrar em contato com a Cacispar para mais informações. “A Cacispar coloca as informações para empresas que

não conseguimos chegar, pois nossas agências estão apenas nas capitais dos três Estados do Sul. Para nós, o convênio é fundamental para chegarmos nos empresários do interior do Estado”, diz Luis.

Por fim, ele avalia positivamente as prospecções da economia para 2019. “Temos um planejamento estratégico para os próximos cinco anos, principalmente após a mudança de governo. O banco vai passar a operar novos fundos, acreditamos que o custo de crédito fique mais acessível, que tenha redução no dólar e que as operações aumentem”, completa Luis.



Crédito: Divulgação

BRDE, eficiência energética. Crédito: Divulgação





PDRI envolve sociedade para discutir melhorias para o Sudoeste

Em novembro, as entidades que integram o PDRI realizaram uma conferência que reuniu centenas de pessoas em prol do desenvolvimento da região.

A cada dia o planejamento assume papel decisivo na gestão institucional. Nos municípios e regiões não é diferente. O planejamento local e regional tem como objetivo reunir atores públicos e privados, a sociedade e as universidades, para conhecer a realidade da região e, a partir de boas estratégias, buscar modificar o cenário atual e proporcionar qualidade de vida aos cidadãos.

Motivados por essa realidade, a Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná (Agência), a Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), a

Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/PR) e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) se reuniram para viabilizar o planejamento regional do Sudoeste do Paraná.

“O planejamento regional nasce no contexto de várias ações que Agência já vinha fazendo, principalmente entre 2007 e 2008, quando a Agência revisa o planejamento estratégico da entidade. Ela percebe que o objeto social dela está focado no desenvolvimento regional, e tinha que começar a ouvir a sociedade sobre qual de-

senvolvimento o Sudoeste desejava. Nasceu esse debate no conselho da Agência, sobre informações de regiões europeias que se desenvolveram, após buscar um instrumento de território e organização do capital social e humano”, lembra o diretor executivo Célio Bonetti.

Bonetti conta que o grupo teve a ideia de ter um planejamento regional estratégico do Sudoeste. Para isso, conversaram com a consultoria que elaborou o plano estratégico da Agência e, por coincidência, eles dominavam a metodologia utilizada pela comunidade econômica europeia para desenvolver certas regiões. “Nas fases principais, onde é

definido missão, visão, eixos estruturantes, objetivos estratégicos e elenco de ações que deveriam ser implementadas, houve muito a participação da sociedade em workshops, reuniões, seminários, o que foi fomentando a elaboração do planejamento, ouvindo lideranças”, comenta.

Após intenso processo de articulação com mais de 200 lideranças locais e regionais, consolidou-se o Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRI), cujo foco é estimular o desenvolvimento econômico, social, ambiental e institucional dos municípios do Sudoeste, de modo a atuar sobre os problemas e oportunidades regionais específicas. A partir de então, iniciou-se um diagnóstico atual da região, o qual possibilitou o mapeamento das iniciativas do Sudoeste, de modo a verificar o que já estava sendo executado e o que ainda precisava ser feito para o desenvolvimento articulado e integrado.

“Começaram a aparecer novidades, como as áreas de interesse do plano, que hoje são 10: água, resíduos, gestão pública, turismo, energias renováveis, cadeias produtivas propulsivas, entre outras. Mas isso não foi debatido com a sociedade, aí nós estávamos cometendo um erro de conceito, até da democracia partici-

pativa, de não ouvir a sociedade sobre os novos elementos do planejamento. Aí surge a ideia de convocar a sociedade regional para um diálogo aberto, que foi feita na conferência”, afirma Bonetti.

Conferência discute planos para o Sudoeste

Dias 7 e 8 de novembro, na Unioeste de Francisco Beltrão, foi realizada a 1ª Conferência Regional Sudoeste, com o tema “desenvolvimento territorial em debate”. O evento reuniu lideranças políticas, empresários, entidades diversas e a comunidade para discutir estratégias de melhorias para a região. Foram apresentados casos de sucesso sobre desenvolvimento territorial na Europa e na América Latina.

No segundo dia de conferência, pesquisadores da Unioeste e UTFPR discutiram e apresentaram o referencial teórico do planejamento territorial e o processo de construção do PDRI. “Foi abordada a articulação entre o desenvolvimento regional, o processo de endogenia, o processo de construção de governança por meio do capital social e humano, os elemen-

tos da economia e da geração de emprego”, comenta o coordenador da conferência e consultor credenciado Sebrae, Jonas Grejianin Pagno.

No mesmo dia também foram realizadas oficinas para debater as áreas de interesse do PDRI. “Cada oficina alinhou uma série de sugestões de melhorias para o Sudoeste. Nós vamos compilar todas as informações e incluir no planejamento Sudoeste 2030 – um documento que vai mostrar o planejamento da própria sociedade para transformar e aprofundar a qualidade do desenvolvimento de todo o Sudoeste até 2030. É importante o envolvimento social, o envolvimento das pessoas que residem no local, os processos de globalização em paralelo com o processo de localização, ou seja, as pessoas que vivem nesse território chamando para si o protagonismo”, completa Jonas.



Garantisudoeste permite que pequenos empresários consigam financiamentos em bancos e cooperativas

A Sociedade de Garantia de Crédito está em atuação desde 2012 no Sudoeste e viabiliza taxas de juros menores aos micros, pequenos e médios empresários.

A Garantisudoeste é uma Sociedade de Garantia de Crédito (SGC) constituída em 2009, mas em atuação desde 2012, e tem com o objetivo principal de facilitar o acesso de micro, pequenas e médias empresas ao crédito, por meio de concessão de garantias para bancos e cooperativas conveniadas (Sicoob Vale do Iguaçu, Sicoob Integrado, Sicredi Parque das Araucárias, Sicredi Fronteira, Cresol, Fomento Paraná e BRDE).

Taciana Rodrigues, diretora executiva da Garantisudoeste, diz que um dos focos principais da SGC na região é o micro empreendedor. *“Durante o ano inteiro criamos linhas de crédito que se adequam a necessidade de cada um. Nosso objetivo é que essas micro e pequenas empresas fomentem o crédito ao mesmo tempo em que procurem as cooperativas, para que o determinado montante circule nesta localidade”,* frisa Taciana.

Taciana traça um comparativo e mostra os benefícios em contratar o crédito por meio da SGC. *“Se o empresário for pagar uma taxa de juro para o banco e ele não tiver nenhuma garantia, o empresário pagará 2,5% ao mês. Com a SGC a taxa varia entre 1,30%, 1,40% ao mês. Não é uma taxa fixada, dependerá do perfil de cada cliente. A nossa SGC já trabalhou com mais de R\$ 48 milhões em operações e R\$ 37 milhões em garantias nos seis anos de atuação”,* conta.

No momento que o empresário procura a Garantisudoeste é feito uma avaliação para liberar a operação. *“Primeiramente é feita uma avaliação por um analista capacitado, e o estudo vai apontar se a empresa tem ou não capacidade de pagamento. Temos percebido que o empresário tem procurado continuamente essa garantia de crédito até pela dificuldade que existe em entregar garantia de pagamento aos bancos”,* revela Taciana.

SGCs em todo o Paraná

Em todo o Brasil há 15 SGCs e dessas, seis estão no Paraná. Taciana afirma que todas possuem um alinhamento nivelado. *“É importante salientar que as SGCs atuam em todas as regiões do Paraná e algumas estão em regiões muito mais amplas que a nossa, mesmo assim possuem valores e percentuais de garantia de crédito alinhados com o Sudoeste Paranaense”,* completa.

Histórico

Em Francisco Beltrão, a Garantisudoeste é uma luta antiga, iniciada em 2004. A SGC conta com apoio destacado do Sebrae Nacional, Estadual e Regional Sudoeste; da Agência de Desenvolvimento Regional, que atuou como institucionalidade de gestão do processo, e do suporte administrativo e financeiro; a Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar) e suas filiadas (ACES),

as quais operam a articulação, mobilização e engajamento empresarial; a Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), no apoio político do poder executivo municipal; e por fim, a Central Sicoob Paraná na atuação política no âmbito estadual e nacional, e com apoio financeiro no custeio das atividades.



Taciana Rodrigues é diretora executiva da Garantisudoeste, com sede em Francisco Beltrão. Crédito: Divulgação

Benefícios da Garantisudoeste

Para as empresas:

Acesso ao crédito junto a instituições financeiras; Acesso a outorga das garantias; Acesso ao assessoramento financeiro e empresarial; Maior prazo e menores taxas de juros das operações de crédito; Melhoria da competitividade; Integração a uma rede empresarial.

Para a comunidade:

Desenvolvimento econômico e social; Geração de emprego e renda; Aumento do número de empresas; Aumento de investimentos na região.

Para as instituições financeiras:

Garantias líquidas; Maior segurança nas operações com as micro e pequenas empresas; Redução do capital alocado para cobertura de créditos duvidosos; Agilidade na aprovação das operações; Fonte de alavancagem de novos negócios e da base de clientes; Redução do risco de inadimplência.

Somos o melhor canal para, você empresário, acessar crédito orientado.



Carta-Fiança

Instrumento pelo qual as micro e pequenas empresas – e também os microempreendedores – podem complementar os documentos de garantia de crédito solicitados pelas instituições financeiras. As cartas-fiança fornecidas pelas SGCs servem para lastrear as operações de crédito, tanto de capital de giro como de investimento.



Capacitação

Dinheiro sem conhecimento pode resultar em um investimento perigoso. Por isso, para auxiliar os empresários, as SGCs oferecem orientação e assessoria financeira gratuita para auxiliar na tomada de decisões em relação às linhas e condições de financiamento disponíveis. Em parceria com o SEBRAE, os MPEs também podem receber assessoria administrativa, técnica, econômica e legal.



Crédito para capital de giro

Operações de crédito são destinadas à manutenção da atividade operacional no dia a dia da empresa: caixa, bancos, contas a pagar e a receber, folha de pagamento, estoques e outros compromissos de curto prazo.



Crédito para investimento misto

Operações que financiam investimento fixo e capital de giro associado. Vale lembrar que essa modalidade de crédito é bastante utilizada por empreendedores que - ao adquirir um ativo imobilizado - necessitam recursos para a aquisição de matéria-prima, mercadorias e demais despesas.



Crédito para investimento fixo

Operações de crédito de longo prazo destinadas a financiar implantação, expansão e modernização de empresas e ainda reposição de máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e veículos, obras civis e instalações. Essas operações financiam os ativos imobilizados das empresas: itens de permanência duradoura destinados ao funcionamento das atividades da empresa.

Entre em contato com um de nossos agentes.

Em parceria com o Cresol, Sicoob e Sicredi, disponibilizamos uma linha específica de crédito com taxas reduzidas, a partir de 1,2% ao mês.

Informe-se sobre como podemos ajudar você!

46. 3524 7983 | 46. 3055 3401
www.garantisudoeste.org.br
contato@garantisudoeste.org.br



Garantisudoeste-PR
Sociedade de Garantia de Crédito

Associações Comerciais do Sudoeste participam de premiação em Curitiba

São Jorge e Realeza receberam certificação Ouro; Cacispar conquistou a Prata. Evento foi promovido pela Faciap, em Curitiba.

Em março, foi realizada a solenidade de premiação do Programa de Certificação em Gestão (PCGF) para as coordenadorias e associações comerciais do Paraná. O programa é organizado pela Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap) com o objetivo de alavancar o desempenho organizacional das entidades. Para isso, é investido nas melhorias de processos e implantado ferramentas de boas práticas de gestão, para que se tornem sustentáveis e gerem valor para seus associados e comunidades.

A Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar) recebeu a certificação Prata. A secretária executiva da entidade, Aline Matiuzzi, representou a presidência na cerimônia de premiação. O presidente Jair Santos (2016/2018) reiterou a importância das capacitações realizadas desde o início da gestão para o presente resultado. "Foi um desafio chegarmos até aqui e será outro manter e aperfeiçoar o programa. É por isso que a Cacispar investe forte, para que possamos alcançar os resultados que sonhamos trabalhando em conjunto com as associações", disse Jair.

O presidente da Faciap, Marco Tadeu Barbosa, destacou a impor-



Associações Comerciais e Empresariais ligadas à Cacispar na cerimônia de entrega da certificação, em Curitiba. Crédito: Faciap

tância da parceria entre as duas entidades para associações e empresas. "São 295 associações comerciais que são referências do setor produtivo e indutoras do desenvolvimento em suas cidades, sendo a grande maioria de pequeno porte. O programa trouxe melhores condições de estrutura e mais saúde financeira para manterem seus serviços e atenderem de forma mais ampla e eficaz seus associados", afirmou.

A certificação é alcançada de

acordo com as pontuações apuradas em diagnóstico de gestão das áreas: pessoas, processos internos, finanças, atendimento ao cliente, cultura associativa, desenvolvimento local e serviços. Ao todo são três categorias de certificação (Ouro, Prata e Bronze).

A Associação Comercial e Empresarial de São Jorge D'Oeste foi uma das que receberam o selo Ouro – no Sudoeste, Realeza também conquistou Ouro.

Representantes do Sudoeste conquistam primeiro e segundo lugares no JOJEP's

A campeã foi Nathalia Pavam Hilgert, de Salto do Lontra. Finais foram em Itaipulândia.

Das 14 e 15 de setembro, Itaipulândia sediou a final dos Jogos dos Jovens Empreendedores do Paraná (JOJEP's). Cerca de 100 pessoas chegaram às finais e participaram de duas etapas. O campeonato transcorreu ao longo de 53 dias e pôde proporcionar aos jovens, momentos de cooperação, qualidade de vida, saúde e networking.

"O JOJEP's é a maior ferramenta de integração da Faciap Jovem. Foram quase dois meses, onde pudemos estimular a prática de exercícios físicos e instigamos a integração entre os jovens empresários do Paraná. Mais uma vez o Conselho Jovem se superou. Foi um evento de alto nível, com o Estado inteiro participando e em um lugar muito bacana", diz Marcos Rinaldi, presidente da Faciap Jovem.

A vencedora deste ano foi do Su-



Nathalia Pavam Hilgert de Salto do Lontra, ganhadora do JOJEP's 2018. Crédito: Faciap

doeste: Nathalia Pavam Hilgert, de Salto do Lontra, que ganhou uma viagem para Las Vegas, nos Estados Unidos. "Participar do JOJEP's foi algo mágico. Só o fato de estar lá, chegar à final, foi especial. Estávamos na com-

panhia de pessoas especiais. O evento foi algo sensacional, assim como a organização, que promoveu o evento. Eu fiquei muito feliz de fazer parte disso e de ser protagonista com a minha equipe [Tallita Balan, Marcelo Spécia e Sabrina Martins]. Eu sou eternamente grata a eles e todos somos número um", diz Nathalia. O segundo lugar também ficou no Sudoeste, com Simone Kemper, de Dois Vizinhos.

O JOJEP's tem como objetivo estimular a prática de vida mais saudável, buscando aliar atividades físicas individuais e em grupo. A cada edição da competição, as histórias sobre superação e conquistas de aumentam. Esta, que foi a oitava, obteve 787.632 minutos de atividades físicas e, ao todo, 420 kg eliminados.



Simone Kemper (na esquerda), de Dois Vizinhos, conquistou o segundo lugar junto com a sua equipe. Crédito: Faciap

Cacispar
muitos benefícios
em um só lugar!



A Mar Virtual desenvolve web sites e soluções para a internet a partir das mais recentes ferramentas disponíveis. Oferece serviços em web design, e-commerce, otimização de sites, marketing digital e manutenção de redes sociais.

www.marvirtual.com.br



Supera Entidades, ferramenta para a resolução de problemas do dia a dia da gestão de uma entidade. Atualizado com base nas necessidades dos clientes. Agiliza os processos internos e facilita o gerenciamento das entidades.

www.superasistemas.com.br



O BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) é um parceiro que apoia e acompanha o desenvolvimento de projetos para aumentar a competitividade de empreendimentos de todos os portes. Uma referência em financiamentos de longo prazo para investimentos, capaz de transformar projetos em realidades. A Cacispar disponibiliza de um ponto de atendimento do BRDE no Sudoeste.

www.brde.com.br



A Megasult é o resultado da união de profissionais experientes em Contabilidade, Consultoria em Gestão e Tributária, Auditoria e Perícia, Registro de Marcas e Patentes, Softwares para Indústrias e Varejo.

www.megasult.com.br



GF Advocacia, Assessoria e Consultoria Jurídica. Escritório de advocacia com foco em soluções empresariais. Atuação nas áreas empresariais, administrativas e públicas, cível, imobiliário, notarial e registros públicos e eleitoral.

www.gfadvocacia.com



@cacisparsudoeste



Cacispar



cacispar.org.br



(46)99121-2213

Em palestra, Clayton Conservani compara aventuras extremas a situações cotidianas nas empresas

Centenas de pessoas participaram do evento, em Dois Vizinhos.



O jornalista Clayton Conservani durante a palestra "Limites Extremos", em Dois Vizinhos. Crédito: Assessoria

Em 9 de agosto, o jornalista carioca Clayton Conservani, da Rede Globo, esteve em Dois Vizinhos para apresentar a palestra "Limites Extremos", no Centro Cultural Arte e Vida. Mais de 800 pessoas lotaram o espaço para ouvir e acompanhar em imagens, a história de vida e da carreira de Clayton, que recentemente desafiou o corpo e a mente em paisagens de tirar o fôlego com a série "Planeta Extremo" – três temporadas.

O jornalista conta que desde criança é apaixonado por aventuras e esportes radicais. "Mesmo sem imaginar, desde a minha infância eu já começava a traçar o meu destino profissional quando escalava montanhas com 10, 11 anos de idade. Eu cortava as garras do meu kichute pra poder

fazer as minhas escaladas na minha cidade, em Rezende (RJ), e colocava um capacete, aqueles infantis", lembra Clayton.

Foi a partir de uma análise sobre a escassez de informações e coberturas de esportes de aventura que Clayton decidiu se aventurar no jornalismo, em 1996. "Vi essa oportunidade de levar os telespectadores para lugares em que talvez eles nunca viariam com a família. Não foi um caminho fácil, mas mergulhei de cabeça nesse projeto. Assim acontece no dia a dia da gente, temos que buscar novas formas, novos caminhos, devemos inovar", conta.

Clayton ficou conhecido nacionalmente ao apresentar o programa "Esporte Espetacular", ao lado da jornalista Glenda Koslowski, na Globo. Ele afirma que o processo de produ-

ção da reportagem é de extrema importância para prender a atenção do telespectador. "É uma responsabilidade muito grande saber o que eu vou levar pra dentro da casa das pessoas. Toda vez que estou bolando um novo roteiro, uma nova viagem, eu penso com muita cautela se essa mensagem é agregadora, se vai ter um significado bom. São dez segundos pra você fisgar o seu cliente na TV. Se ele não gostou nesse tempo, ele vai mudar de canal. O melhor conteúdo é a melhor ferramenta de vendas", opina Clayton.

Monte Everest ensinou a tolerar

Clayton tentou, em 2005, escalar os 8.848 metros do Monte Everest, no Nepal, o mais alto do mundo. Mas quando estava a 5.400 metros de altitude, uma forte tempestade adiou

o sonho. "Foram 79 dias de expedição, ninguém consegue dormir direito, sempre tem alguém doente, espirrando, mas você tem que manter o espírito de equipe. Perdi 14 quilos. É igual na nossa vida, quando a gente volta dessas expedições, a gente volta mais tolerante, com a família, no trabalho, quando a gente recebe uma crítica, a primeira coisa é dar uma resposta atravessada, é gros-

seiro com o colega. Hoje em dia eu penso duas vezes antes de dar uma resposta, respiro, tomo água, pego um ar fresco, pra depois dar uma resposta coerente", completa.

O jornalista compara as aventuras em ambientes extremos com situações em empresas. "É assim com os empresários, devemos planejar uma expedição, não adianta chegar a mais de 5 mil metros de altitude e

querer acender um fogareiro sem um isqueiro, não vai dá pra voltar buscar. É muito mais fácil controlar as adversidades do dia a dia se você planeja bem as coisas. Minha palestra nada mais é do que deixar uma mensagem de perseverança, otimismo, tomada de decisões sob pressão em momentos difíceis e de trabalho em equipe aos empresários", reflete Clayton.



Jair dos Santos, Clayton Conservani e Edilberto Minski. Crédito: Assessoria

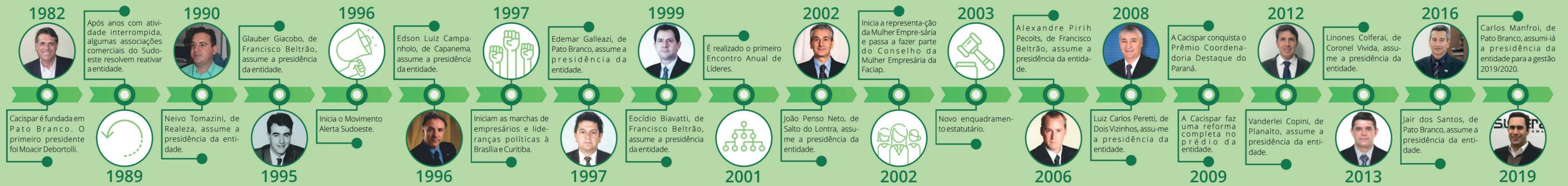


A Cresol tem soluções financeiras pensadas especialmente

para você e sua empresa!

- ✓ aplicação
- ✓ crédito pessoal
- ✓ crédito rural
- ✓ seguros
- ✓ consórcios
- ✓ Cresollcard
- ✓ internet banking

CRESOL
Juntos Somos Fortes



Cacispar tem histórico de luta pelo desenvolvimento do Sudoeste

São quase 40 anos de amadurecimento da cultura associativista e com papel fundamental no desenvolvimento econômico e social da região.

A Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar) nasceu com o objetivo de fortalecer as Associações Comerciais do Sudoeste (ACEs), com o foco na cultura associativista e no desenvolvimento econômico, social e cultural. As primeiras reuniões para a criação da entidade foram no início da década de 80. “O começo é sempre mais difícil, existe uma descrença. Você senta numa mesa e precisa fazer todos lutarem por um objetivo comum. Na época eu era presidente da Associação Comercial de Pato Branco e tentamos estabelecer aquela unidade, foi o que me marcou. A Cacispar ficou um tempo em dormência e depois tomou curso”, lembra o presidente fundador da entidade, Moacir Debortoli, que esteve à frente apenas por um ano, em 1982.

A Cacispar teve as atividades paralisadas até 1989, quando algumas associações comerciais da região colocaram o funcionamento da entidade na pauta. “Eu lembro que algumas associações buscaram reativar: Fran-

cisco Beltrão, Dois Vizinhos, Realeza e outras instituições. Em 1991 eu vim para Brasília e desde então acompanho de longe as atividades, mas sei que as conquistas da entidade geram resultados positivos para uma região inteira”, comenta Moacir.

O primeiro presidente após o período inativo foi Neivo Tomazini, que permaneceu no cargo até 1995. No mesmo ano, o então presidente da Associação Empresarial de Francisco Beltrão (Acef), Glauber Giacobbo, assume a entidade e inicia a defesa dos interesses coletivos do Sudoeste. Em 1996 foi criado um importante movimento e um marco institucional para a Cacispar: Movimento Alerta Sudoeste. Liderado pela classe empresarial, ele nasceu em decorrência da grande crise econômica de 1995 onde os juros estratosféricos, a falta de crédito para a agricultura e a pesada carga tributária foram pauta da mobilização. Esse fato paralisou todas as atividades produtivas em mais de 80% dos municípios da região e culminou com a Carta do Alerta Sudoeste, lida para mais de 800 lideranças públicas e privadas no An-

fiteatro da antiga Facibel.

“O Movimento Alerta Sudoeste foi um divisor de águas pra nós enquanto entidade, enquanto classe empresarial. Foi uma iniciativa quase que voluntária diante do quadro econômico e nasceu dentro de uma reunião da Cacispar. A crise era muito forte, abateu muito sobre a agricultura, além de outras tantas reivindicações. As pautas iam além da questão econômica e empresarial e cada município poderia trazer a pauta da sua cidade para ser analisada pelo movimento. Foi uma união de forças que foi exemplo para o Paraná. Eu fiz frente às quatro edições e por isso tenho um carinho grande pelo movimento, uma lembrança muito forte”, diz Solange Stein que esteve à frente do movimento.

Reivindicações em Curitiba e Brasília

Nos anos de 97, 98 e 99, o Movimento Alerta Sudoeste organizou inúmeras caravanas de lideranças políticas e de empresários para Curitiba e Brasília. “Eu acompanhei as manifestações da Cacispar e as marchas para Brasília. O pessoal do nosso

sudoeste hoje é muito aguerrido, é voltado para a pátria no sudoeste. A importância que nós temos como sociedade organizada, o quanto fazer valer os interesses da gente, dentro do solo onde a gente está. Tenho esperança na Cacispar, nas associações comerciais e na união de lideranças”, completa Moacir.

Dentre as pautas levadas ao Governo do Estado e Governo Federal:

- Reabertura da Estrada do Colono;
- Abertura da Ponte Internacional entre Capanema e Comandante Andresito, na fronteira Brasil - Argentina;
- Construção do Hospital Regional do Sudoeste;
- Melhoria do trevo entre Paraná e Santa Catarina, em Barracão;
- Estadualização da Facibel (hoje Uniãoeste);
- Construção de uma ligação com a Ferroeste;
- Financiamento para agricultura familiar e habitação rural;
- Instalação de telefonia celular para a região;
- O caso pitoresco da inserção do Sudoeste nos mapas meteorológicos do Paraná e principalmente, em projetos governamentais como o Anel de Integração;
- Construção da Aduana Justaposta de Dionísio Cerqueira (SC) – Bernardo de Irigoyen (Argentina). Movimento que reuniu pela primeira vez as bancadas de deputados federais do Paraná e Santa Catarina.
- Implantação da Garantisudoeste-PR
- Plano de Desenvolvimento Regional Integrado do Sudoeste do Paraná-PDR



A Cacispar conquista o Prêmio Coordenação Desteque do Paraná.



A Cacispar faz uma reforma completa no prédio da entidade.

Carlos Manfroi eleito presidente da Cacispar

Empresário de Pato Branco vai assumir a entidade a partir de 2019.

Dever cumprido

O atual presidente da Cacispar, Jair dos Santos, afirma que a transição de cargo ocorrerá de forma tranquila, pois Carlos já possui profundo conhecimento dos processos da entidade. “Nós do setor associativista priorizamos que haja sucessão de pessoas que estejam engajadas no processo para que possa haver continuidade das ações. Como percebemos que era altamente prejudicial eleger algum representante que havia ‘caído de paraquedas’ na entidade. Foram realizadas mudanças de estatutos para que sejam eleitas pessoas já dentro das diretorias, que estejam credenciadas para fazer uma gestão de acordo com a expectativa das associações e empresas”, analisa.

Plano de ação

“Nosso objetivo é manter as atividades que são de praxe da entidade, mas tendo um foco grande em ajudar as associações comerciais, que são o motivo da existência da coordenadoria, a se desenvolverem. Tanto como entidades cada vez mais representativas em seus municípios, mas também como entidades autossustentáveis. Vamos trabalhar para profissionalizar ainda mais essas associações e encampar todos os projetos que desenvolviam a nossa região. Vamos seguir um planejamento estratégico que já vem sendo trabalhado pela Cacispar. Não podemos a cada nova gestão ‘reinventar a roda’. Obviamente que faremos uma revisão desse planejamento e discutiremos com os diretores quais são as prioridades e depois, executá-las”, explica Carlos.

A diretoria para a gestão 2019 a 2020 da Coordenadoria das Associações Empresariais do Sudoeste (Cacispar) foi eleita dia 29 de outubro, na sede da entidade, em Francisco Beltrão. Os novos diretores tomam posse no dia 30 de novembro, em evento festivo na Chácara Rios, em Beltrão. Carlos Manfroi, atual 1º vice-presidente e vice-presidente para Assuntos de Finanças e Patrimônio, encabeçou a chapa única “Sudoeste Unido”. Carlos Manfroi sucederá o presidente, Jair dos Santos – ambos são de Pato Branco.

“Foi um processo eleitoral tranquilo como tem sido historicamente as eleições da Cacispar, o vice vem sendo preparado para assumir a entidade. Os representantes de associações aprovaram o meu nome pelo tempo e conhecimento que a gente está na entidade. Acredito que tenho experiência no associativismo e formamos uma chapa de coalisão representativa, procurando envolver as nossas microrregiões dentro do Sudoeste, visando fortalecer a Cacispar e as associações empresariais”, disse Carlos.



Diretores e colaboradores da Cacispar no dia da eleição da nova diretoria. Crédito: Darce Almeida/Cacispar

Futuro com boas perspectivas

O atual presidente da Cacispar, Jair dos Santos, que conclui o ciclo no fim do ano, diz que está há 12 anos no setor associativista e encara novos desafios para o próximo ano. “Eu comecei a participar da Cacispar quando era presidente da Associação Comercial de Pato Branco. Na sequência, fui convidado para a diretoria. Nem era meu sonho ser presidente, mas as coisas foram acontecendo automaticamente. Somando oito anos na Cacispar mais quatro anos na Associação Comercial, são 12 anos dedicados ao associativismo. Agora vou ficar como presidente do Conselho Superior da Cacispar e fui convidado para participar do Conselho Superior da Faciap. A experiência que a gente tem deve ser sempre aproveitada e é preciso se doar sempre que possível”, diz.

Para Jair, com o resultado das eleições é possível ter otimismo para o futuro da entidade e para a economia do País, o que proporciona maior desenvolvimento para as empresas. “Todas os empresários e clientes que converso estão otimistas. É um momento de grande mudanças e de renovação importante da política em todas as esferas”, conclui Jair.

Nova estrutura

Em 2001, na presidência de Alcides Biavatti, a Cacispar passou a organizar seu Encontro Anual de Líderes, evento este que cresceu em sua importância e proporção com o passar dos anos. Em 2002 a entidade incorporou estatutariamente a representação da Mulher Empresária e passou a fazer parte do Conselho Estadual da Mulher Empresária da Faciap.

Entre 2008 e 2012, a Cacispar melhorou a infraestrutura para oferecer um atendimento adequado aos associados nos cursos, treinamentos e reuniões. A reinauguração da sede atual foi em 2 de abril de 2009, com a reforma completa do prédio.

Treinamentos e eventos

Durante os mais de 30 anos de atuação, a entidade realizou diversos treinamentos, cursos, palestras para capacitação de empresários, funcionários diretores e presidentes das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste. No período, diversos encontros e eventos também foram responsáveis pelo desenvolvimento das entidades sudoestinas e a integração entre agentes do associativismo. Dentre eles pode-se destacar: Fórum de Mulheres Empresárias, Convenções Empresariais e o Encontro de Executivos e Funcionários.

Os empresários, presidentes das ACEs, diretores e conselheiros da Cacispar também integraram comitivas para outros países, com o objetivo de estreitar relações e parcerias. As viagens percorreram Argentina, Alemanha, Santa Catarina, Distrito Federal e o Paraná.

Sudoeste deu um exemplo ao País

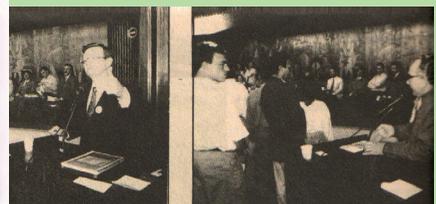
Suplemento especial do Jornal de Beltrão sobre o Alerta do Sudoeste.

A data de 21 de junho de 1995 passa para a história como o dia em que, pela primeira vez, lideranças de todos os setores se uniram para dar um grito de alerta ao País, pedindo providências do Governo Federal para reverter o atual quadro de crise generalizada no comércio, na produção industrial e agrícola.

Francisco Beltrão, 22 de junho de 1995, quinta-feira.

Para primeira vez na história do Brasil, líderes de todos os setores organizados da sociedade civil se uniram para promover o Alerta do Sudoeste, com o objetivo de mostrar ao Governo Federal que a atual política econômica do país promovendo o próprio País, colocando o governo sob pressão para buscar o emprego, que não é uma crise generalizada em todos os setores, mas que afetou o comércio, a produção industrial e agrícola, e até mesmo as administrações públicas.

Foram cerca de 100 representantes de todos os municípios do Sudoeste em uma reunião realizada na cidade de Curitiba, com a presença de mais de 100 representantes de todos os municípios do Sudoeste. Foi o primeiro encontro desse tipo em nível nacional, com a participação de representantes de todos os municípios do Sudoeste, com a presença de mais de 100 representantes de todos os municípios do Sudoeste. Foi o primeiro encontro desse tipo em nível nacional, com a participação de representantes de todos os municípios do Sudoeste, com a presença de mais de 100 representantes de todos os municípios do Sudoeste.



Ordemador da Aipoedeste foi violentado Público que decidiu do Colono fechada. Diante do diretor Darci Baldi presidente da Câmara, Wilmo Chembach, o prefeito Guimaraes deu a incorporação da Facibel.

O Alerta do Sudoeste 3, levado em consideração pelas ruas de Curitiba, não se limitou a uma mensagem à nossa região. O presidente da Câmara de Curitiba, Khoury, e o prefeito de Meio Ambiente do Sudoeste, mas este protesto maléficos da região. Ao discurso, engenheiro afirmou que a região violentada pelo prefeito de Curitiba, mas este protesto maléficos da região. Ao discurso, engenheiro afirmou que a região violentada pelo prefeito de Curitiba, mas este protesto maléficos da região.

MOVIMENTO ALERTA DO SUDOESTE (PR) E OESTE (SC)

Alerta Sudoeste

Obrigado pela incorporação da Facibel à Unioeste

Movimento Alerta do Sudoeste 1999

“Classe empresarial e Política unidas em defesa do Sudoeste do Paraná”

Em 1995 representantes empresariais dos municípios de Capanema, Realiza, Dois Vizinhos, Pato Branco e Francisco Beltrão reuniram-se...

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- 1 - REABERTURA DA ESTRADA DO COLONO
- 2 - ABERTURA DA PONTE INTERNACIONAL CAPANEMA À ANDRESITO (Argentina)
- 3 - CONSTRUÇÃO DE UM BRAÇO DA FERROESTE
- 4 - PROJETO PARA A AGROINDUSTRIALIZAÇÃO COM A CRIAÇÃO DE UM CENTRO AVANÇADO DE PESQUISAS DO SETOR AGROPECUÁRIO
- 5 - ESTADUALIZAÇÃO DA FACIBEL
- 6 - TELEFONIA CELULAR
- 7 - FINANCIAMENTO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

MOVIMENTO

1 - REABERTURA DA ESTRADA DO COLONO

Esta via de acesso, que teve sua origem em 1923, é a principal ligação entre as regiões OESTE e SUDOESTE do Paraná. Interditada em 1966, foi a principal causa do retrocesso econômico do SUDOESTE, causando perdas irreparáveis. Só o município de Capanema teve sua população reduzida de 36.153 habitantes para 19.371 habitantes, segundo Censo do IBGE/91. A economia desta microrregião da fronteira, teve um decréscimo de 37% no valor adicionado, contribuindo para a diminuição da oferta de empregos e consequentemente, promovendo o êxodo urbano e rural.

O SUDOESTE possui uma proposta Ambientalmente Viável para a Reabertura da Estrada do Colono, que visa a Manutenção do traçado original sem a necessidade do desmatamento. Não existe no SUDOESTE, rodovia capaz de substituir a importância cultural, econômica e histórica da Estrada do Colono. Temos a certeza que sua Reabertura é o melhor CAMINHO PARA A CONSERVAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU.

2 - ABERTURA DA PONTE INTERNACIONAL CAPANEMA À ANDRESITO (Argentina)

A ponte sobre o Rio Santo Antonio, cuja obra já está concluída há 02 anos, é uma ligação estratégica entre o Brasil e a Argentina, e se tornará um forte elo de ligação com os demais países componentes do MERCOSUL. O SUDOESTE, assim como todo o PARANÁ, em muito se beneficiará com sua abertura, em especial pelo fomento às atividades comerciais e parcerias entre os demais países.

PARANÁ, ATRAVÉS DO SEU GOVERNADOR ASSUMINDO O PAPEL DE INTERLOCUTOR DESTA CAUSA, teremos uma solução rápida e ecologicamente viável.

3 - CONSTRUÇÃO DE UM BRAÇO DA FERROESTE

4 - PROJETO PARA A AGROINDUSTRIALIZAÇÃO COM A CRIAÇÃO DE UM CENTRO AVANÇADO DE PESQUISAS DO SETOR AGROPECUÁRIO

5 - ESTADUALIZAÇÃO DA FACIBEL

6 - TELEFONIA CELULAR

7 - FINANCIAMENTO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

EVOLUIR

É CONTAR COM AS MELHORES SOLUÇÕES PARA A SUA EMPRESA.

EVOLUA
COOPERATIVA DE CRÉDITO

evolua.coop.br

• CAPITAL DE GIRO com taxas atrativas para seu negócio.

• ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS para receber agora suas vendas parceladas.

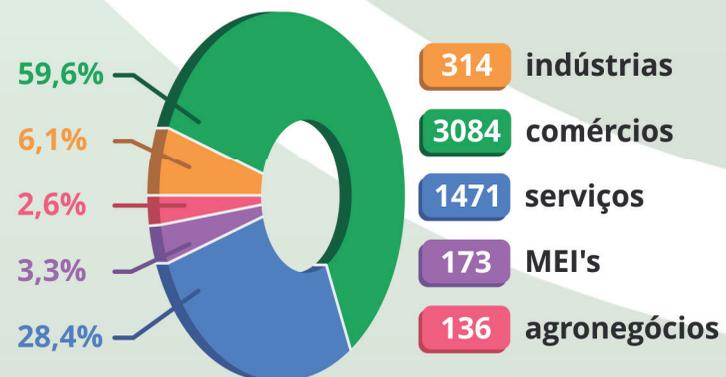
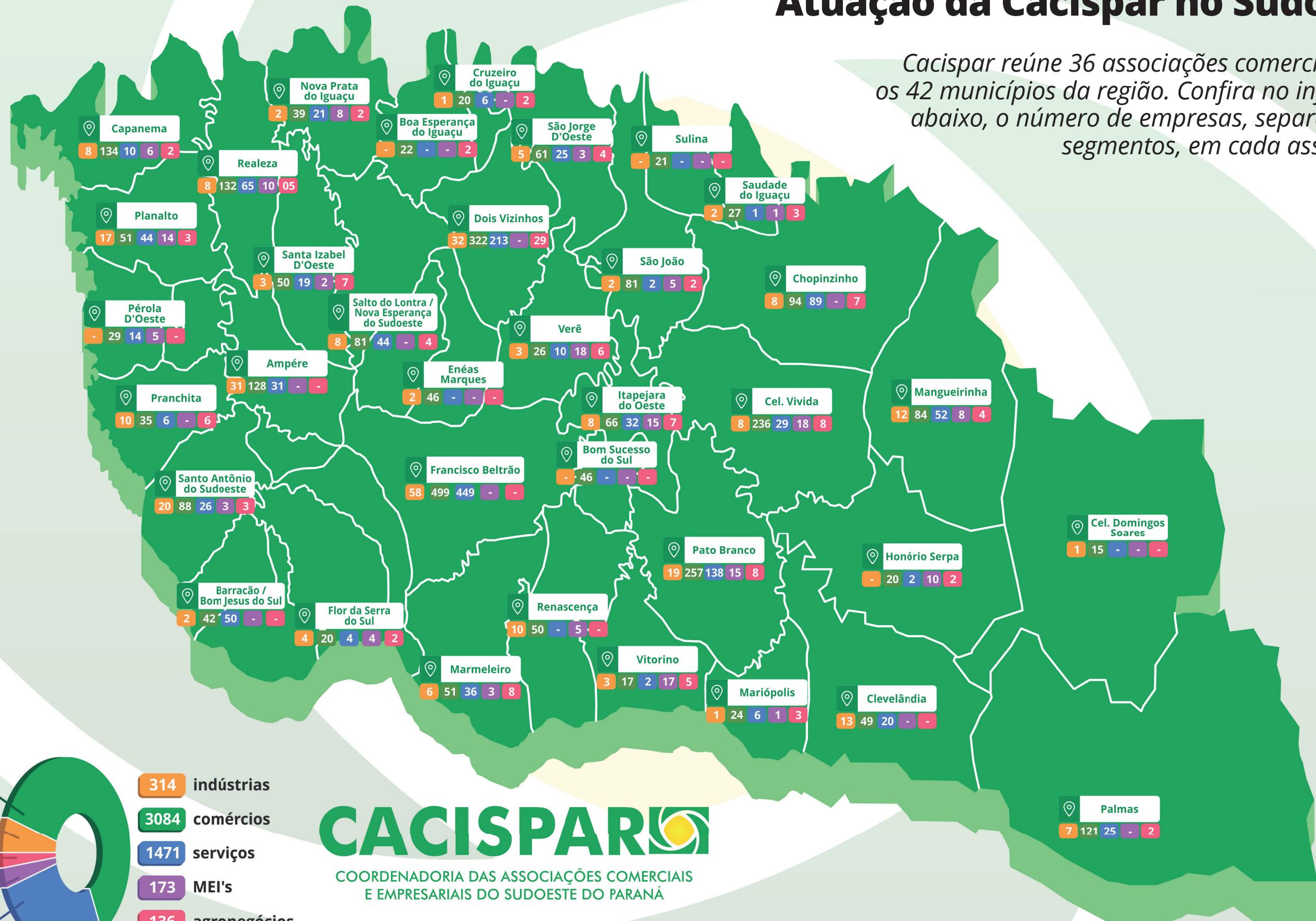
• VENDAS COM CARTÕES a maquininha para débito e crédito.

• COBRANÇA BANCÁRIA para emitir boletos com praticidade.

Evolua você também. Seja um cooperado.

Atuação da Cacispar no Sudoeste

Cacispar reúne 36 associações comerciais entre os 42 municípios da região. Confira no infográfico abaixo, o número de empresas, separadas por segmentos, em cada associação.



CACISPAR

COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO SUDOESTE DO PARANÁ



Parque Tecnológico de Pato Branco: referência nacional por estimular a inovação e a pesquisa

Projetos voltados à Ciência, Tecnologia e Inovação oportunizam o desenvolvimento de Pato Branco e região, que continua se destacando pelo planejamento voltado ao futuro

Pato Branco, no Sudoeste do Paraná, é uma cidade com mais de 81 mil habitantes que encontrou na inovação e no incentivo tecnológico um novo caminho para se desenvolver e se preparar para o futuro. Além do ambiente consolidado, que conta com mais de 100 indústrias de software, de aparelhos e componentes eletrônicos, Pato Branco possui um Parque Tecnológico modelo, voltado à pesquisa, extensão e incubação de empresas de base tecnológica.

Com mais de 5 mil metros quadrados de área construída, a estrutura, inaugurada em 2016, é modelo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, para cidades de até 100 mil habitantes. No espaço, que é referência no Brasil, é possível criar e desenvolver projetos inovadores, que confirmam a postura de Pato Branco enquanto Cidade Inteligente, inovadora e conectada com o mundo.

O prefeito de Pato Branco, Augustinho Zucchi, que foi autor da Lei de Incentivo Tecnológico enquanto de-

putado estadual, enfatiza a condição diferenciada existente em Pato Branco. *“Esta Lei oportunizou a instalação de mais de 100 empresas da área de tecnologia na cidade, ambiente que se mantém fortalecido em virtude da sinergia existente entre as faculdades, instituições e empresas. Pato Branco descobriu a sua vocação pelo empreendedorismo e pela inovação e, hoje, tem na tecnologia um setor pujante, em pleno desenvolvimento, responsável por milhares de empregos e, sobretudo, que representa oportunidade de futuro para os jovens”*, destaca Zucchi

A exemplo disso, atualmente, o Parque Tecnológico abriga 33 empresas incubadas e pré-incubadas, boa parte resultado de pesquisas iniciadas em cursos de graduação e que, a partir do incentivo e fomento oferecido pelo Município, estão obtendo perspectivas de crescimento e de inserção no mercado. Destaque, ainda, para os cinco laboratórios de certificação, laboratórios de pesquisa e três empresas consolidadas que desenvolvem pesquisas e novos produtos de base tecnológica.

“O Parque Tecnológico de Pato Branco é uma estrutura que, além de servir de apoio para as empresas que estão iniciando, por meio da incubação, também apoia e dá suporte para empresas de base tecnológica já consolidadas. Paralelamente, em parceria com as universidades, entidades e empresas, oferecemos diversas ações de inclusão social e digital, aproximando a comunidade da ciência e da tecnologia. Essa cadeia de ações e estímulos, contribui na formação de mão de obra qualificada, o que oportuniza o crescimento do setor como um todo”, avalia o secretário municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Géri Natalino Dutra.

Parceria internacional

A estrutura, somada às ações da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, garante que a cidade faça parte do Parque Tecnológico Binacional (PTBi) Pato Bran-

co – Posadas, que tem por objetivo a troca de experiências em inovação, com a proposta de somar resultados nos dois países, atuando em três eixos estratégicos: integração empresarial, fortalecimento institucional e educação com formação.

“Isso ocorre porque Pato Branco possui desenvolvimento tecnológico na área de software e eletroeletrônica; focadas em biotecnologia e energias renováveis”, explica o secretário.

Cidadania e vida urbana

Destaque, ainda, às diversas ações que inserem a tecnologia no dia a dia da população, otimizando os serviços públicos e contribuindo em áreas fundamentais, como é o caso da Educação e da Saúde – o que ocorre por meio de programas de infraestrutura e da disponibilização de aplicativos, como é o caso do Smart-Baby e o FalaDaí, que será lançado em fevereiro.

Entre os exemplos, ainda, está a oferta de tablets e oficinas de robótica nas escolas municipais, Internet livre e árvore digital em espaços públicos, câmeras de vigilância, limpeza pública modernizada, turismo tecnológico, prontuário eletrônico e BI em toda rede da Secretaria Municipal de Saúde, além de programas de formação e inclusão digital, como o Escola Pato Branco Digital e o Desenvolvimento Talentos que, juntos, já qualificaram mais de 1.000 pato-branquenses.

Outra iniciativa, integrada às ações do Parque Tecnológico, foi a criação da maior Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná, a Inventum, realizada pela primeira vez em 2013. Na sua terceira edição, em 2017, o evento recebeu mais de 110 mil visitantes, quando ocorreu, simultaneamente, a primeira edição da Campus Party realizada no Sul do Brasil, no formato “weekend”.

“Pato Branco possui um diferencial que se concretiza no Parque Tecnológico, que é, justamente, a articulação, entre várias entidades e setores, em um processo permanente de construção coletiva, para que o ecossistema do município, voltado à ciência, tecnologia e inovação, permaneça em desenvolvimento e sendo um atrativo, dando suporte para as empresas e atendendo várias demandas da sociedade, que acaba sendo beneficiada como um todo. Isso, somado ao desenvolvimento de novas ideias e projetos inovadores, levam Pato Branco a ser destaque no Brasil e para o Mundo”, conclui Géri.

Em agosto deste ano, Pato Branco recebeu dois Laboratórios Tecnológicos de Acesso Público, que atenderão cerca de 100 jovens, com idades entre 8 e 18 anos. A iniciativa é do Município, com o Instituto Campus Party (ICP), Instituto Regional de Desenvolvimento Econômico e Social (Irdes), Fogões Petrycoski, Sebrae/PR e o Instituto Nova Ágora de Cidadania (INAC), ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

CAROLINA SIGNS
BUPER



Fachadas e Revestimentos em ACM
Painéis • Adesivos • Personalização de Veículos • Banners

WWW.CAROLINASIGNS.COM.BR (46) 3543 4239

Mais de 8 milhões de empresas devem se adequar ao eSocial

Governo Federal considera o projeto ambicioso e um dos mais sofisticados do mundo. O sistema busca reduzir a burocracia, custos e tempo das empresas.

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) causou inúmeras dúvidas para os empresários brasileiros. O sistema é digital e tem como objetivo reunir a informações dos trabalhadores de forma unificada: vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

Segundo o Governo Federal, o eSocial busca reduzir a burocracia das empresas, custos e tempo da área contábil das empresas, pois substitui o preenchimento e a entrega de formulário e declarações. Todas as informações coletadas pelas empresas vão compor um banco de dados único, administrado pelo Governo Federal, que abrangerá mais de 40 milhões de trabalhadores e contará com a participação de mais de 8 milhões de empresas, além de 80 mil escritórios de contabilidade.

“O eSocial consiste na união dos seguintes e principais órgãos: Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social, Receita Federal do Brasil, Conselho Curador FGTS (representado pela Caixa Econômica Federal) e Instituto Nacional da Seguridade Social. Sendo assim, pode-se concluir que o eSocial é um instrumento de

unificação para prestação das informações referente à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas”, comenta a conselheira fiscal da Cacispar, Rejane Lorentz Corlassoli.

Benefícios para o trabalhador

O trabalhador também é beneficiado com o programa, pois tem maior garantia para a efetivação dos direitos trabalhistas e previdenciários. “Cabe também lembrar que o eSocial vem com objetivos muito bem definidos, no sentido de viabilizar a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas aos trabalhadores, bem como simplificar o cumprimento de obrigações e por fim o aprimoramento da qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciárias e fiscais”, diz Rejane.

13 mil empresas já aderiram

A primeira etapa de implantação do sistema foi em janeiro e milhares de empresas já são obrigadas a enviarem as informações para o Governo Federal. “O eSocial já é obrigatório para mais de 13 mil empresas do País, que possuem faturamento anual superior a R\$ 78 milhões. Com a entrada dessas empresas, já existem informações de quase 12 milhões de trabalhadores na base de dados. Atualmente, 97% das empresas desse chamado primeiro grupo já integram o eSocial e es-

tão fazendo os ajustes finais para o fechamento integral das folhas de pagamento na nova plataforma”, afirma Rejane.

MEIs também precisam se adequar

Desde novembro, micro e pequenas empresas – com faturamento até R\$ 4,8 milhões ao ano –, além de Microempreendedores Individuais (MEIs), também precisam ingressar no sistema. “Para os MEIs, será disponibilizado um portal com ambiente simplificado, que se assemelha ao eSocial do Empregador Doméstico e não será necessário o uso de certificado digital, podendo o empregador acessá-lo por meio de código de acesso. É importante deixar claro que somente os MEIs que possuem empregados - hoje totalizam um público de aproximadamente 155 mil empregadores - precisam prestar informações ao eSocial”, ressalta.

As pequenas empresas e entidades que possuam apenas um empregado, a transmissão das informações também será efetuada por meio de um código de acesso junto ao sistema do eSocial. Já para as demais empresas, independente do porte, será obrigatório o uso de certificação digital. Para os órgãos públicos, o eSocial torna-se obrigatório a partir 14 de janeiro de 2019.

É preciso ficar atento

O empregador precisa ter

Confira o cronograma de implantação*



	Grandes Empresas*	Demais Entidades Empresariais*	Empregador Pessoa Física* Optantes pelo SIMPLES Produtor Rural PF Ent. Sem Fins Lucrativos	Órgãos Públicos Organizações Internacionais
Cadastros do empregador e tabelas	2018 Janeiro	2018 16 Julho	2019 10 Janeiro	2020 Janeiro
Dados dos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos)	2018 Março	2018 10 Outubro	2019 10 Abril	2020 Resolução Específica
Folha de pagamento	2018 Maio	2019 10 Janeiro	2019 10 Julho	2020 Resolução Específica
Substituição da GFIP para recolhimento de contribuições previdenciárias	2018 Agosto	2019 Abril	2019 Outubro	2020 Instrução Normativa Específica
Substituição da GFIP para recolhimento de FGTS	2018 Novembro	2019 Abril	2019 Outubro	2020 Circular CAIXA Específica
Dados de segurança e saúde do trabalhador	2019 Julho	2020 Janeiro	2020 Julho	2021 Janeiro

*Com faturamento anual em 2016 maior que R\$ 78 milhões

*Com faturamento anual em 2016 de até R\$ 78 milhões, exceto empregadores da coluna azul

*Exceto Doméstico

total transparência na transmissão dos documentos. Aqueles que omitirem informações serão submetidos a multas. “É de fundamental importância a integração em tempo real entre a empresa e a contabilidade/RH no sentido de que as informações prestadas representem a realidade da empresa em determinado momento. Informações incorretas ou omissas acarretarão pesadas multas em desfavor às empresas. É necessário que o empregador fique atento para as obrigações determinadas

pelas Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho, as quais deverão ser avaliadas e orientadas por um profissional legalmente qualificado, capacitado, habilitado, autorizado e ambientado com a legislação em vigor”, acrescenta Rejane.

Prazos

Alguns eventos do cotidiano da empresa precisam ser transmitidos com antecedência ao eSocial. “Importante também que sejam observados os prazos mí-

nimos de avisos prévios quanto a cada evento realizado pela empresa. Por exemplo: a concessão de férias a empregados deverá ser comunicada no eSocial com antecedência mínima de 30 dias. Em caso de férias concedidas imediatamente após o período de licença maternidade, o aviso deverá ser concedido anterior a data do afastamento por motivo de licença maternidade”, exemplifica a conselheira.

Informações erradas podem onerar financeiro da empresa

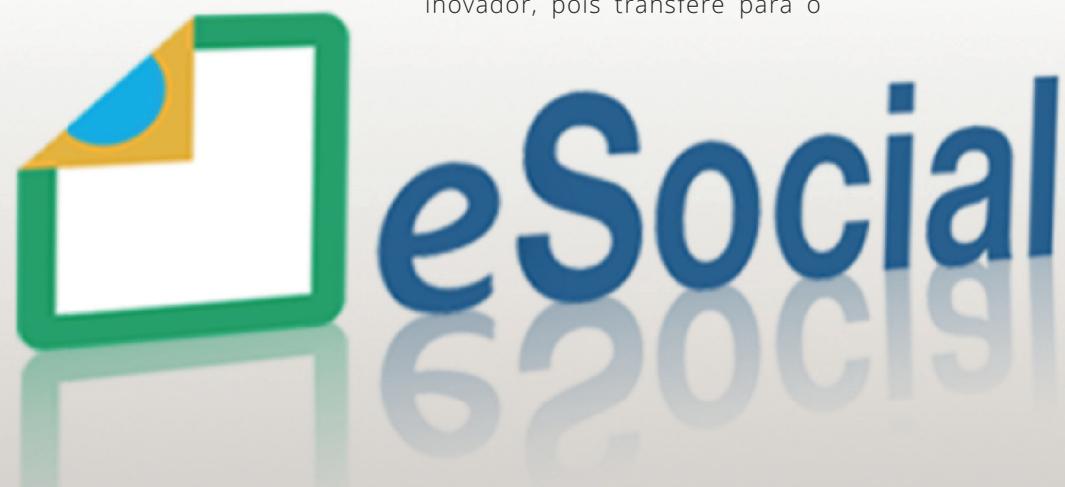
O eSocial fará um grande cruzamento de dados do trabalhador, dentre eles: carga horária, horas extraordinárias permitidas, repouso semanal remunerado, horas noturnas, supressão de intervalos, reflexos de outros eventos em 13º Salá-

rio e Férias com Adicional de 1/3. "Nesse ponto é preciso ter atenção redobrada principalmente aos empresários e administradores das empresas, pois informações errôneas podem constituir passivos tributários e trabalhistas não esperados e por vezes, comprometendo a saúde financeira da empresa como um todo", alerta.

Projeto inovador

O Governo Federal entende que o eSocial é um projeto inovador, pois transfere para o

formato digital as informações e documentos que são registrados em papel ou outros meios frágeis – são dados que precisam ser guardados por um longo período de tempo. O Governo também avalia que o sistema é um projeto ambicioso e moderno, sendo um dos mais sofisticados do mundo na área. Rejane conclui com um recado aos empregadores "em caso de dúvidas, consulte sempre seu contador".



CONTABILIDADE

CONSULTORIA

SISTEMAS

MARCAS E PATENTES

DESDE 1996 FORNECENDO SOLUÇÕES DIFERENCIADAS.



Francisco Beltrão - PR +55 46 3211-2800
Curitiba - PR +55 41 3018 5808
Londrina - PR +55 43 3027 1918
Maringá - PR +55 44 3225 0311



www.megasult.com.br



Micro e pequeno empresário tem acesso facilitado ao crédito

O Empreender Microcrédito tem linhas de crédito de R\$ 1 mil até R\$ 20 mil.

A Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap), em parceria com a Credisol, criaram o "Empreender Microcrédito", voltado ao micro e pequenos empreendedores. O objetivo é facilitar ao máximo o empréstimo ao empresário autônomo, que muitas vezes não consegue ter acesso ao crédito por não encontrar condições no mercado adequadas à sua realidade.

A Faciap criou este produto para que, por meio das associações comerciais, nós possamos incluir esses empreendedores autônomos, diz o presidente da Faciap, Marco Tadeu Barbosa. "Para que os pequenos tenham acesso a este crédito produtivo, que vai virar investimento. Assim, eles geram negócios e todo o território ganha", acrescenta Marco.

O Empreender Microcrédito da Faciap oferece valores que vão de R\$ 1 mil a R\$ 20 mil, com uma das melhores taxas do mercado e parce-

lamento em até 24 vezes. Além disso, não possui burocracia e disponibiliza o recurso em pouquíssimo tempo. A partir do momento em que é feita a solicitação, o recurso é liberado em até 48 horas.

"A agilidade é muito importante para os micro e pequenos empresários. Muitas vezes, eles perdem oportunidades de negócio porque não podem esperar mais de um mês pela liberação de um financiamento", analisa Altanir De Pin, representante da Credisol.



O coordenador do Microcrédito Empreender, Altanir de Pin, em uma palestra para os presidentes das ACÉs dos municípios do Sudoeste. Crédito: Cacispar

Perspectivas econômicas e modernização de processos empresariais

Estes foram os temas abordados por Maílson da Nóbrega e Cláudio Forner na 16ª Convenção Cacispar realizada em Pato Branco.

Em 2018, a Convenção Empresarial chegou a 16ª edição. O evento, realizado em 19 de julho, é organizado pela Cacispar e reuniu cerca de 600 pessoas na Sociedade Rural de Pato Branco – é a primeira vez que a convenção aconteceu em outro município. O encontro trouxe os palestrantes Cláudio Forner, ex-conselheiro de Roberto Justus no reality show “Aprendiz”, da Rede Record, e Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda e colunista da Veja.

Cláudio mostrou a importância de modernizar os processos das empresas para competir em um mercado que se transforma rapidamente, principalmente com as novas tecno-

logias. “Hoje, o fator tempo, a velocidade com que tudo está mudando, as novas tecnologias, faz com que muitos negócios com modelos envelhecidos, competem no mesmo ambiente que empresas modernas e com uma visão criativa de mundo. O mundo passa por uma revolução, essa convivência precisa ser disciplinada por um processo de capacitação, sobretudo por parte do Empreendedor. Mentes criativas oferecem alternativas diferentes do que os outros já fazem”, analisa Cláudio.

O administrador de empresas também reitera que os jovens empreendedores têm mais facilidade em assimilar as tecnologias disruptivas. “Esse jovem já nasceu dentro desse ritmo de transformações. Talvez

ele não tenha todas as ferramentas, mas as ferramentas são adquiríveis. Já essa capacidade de lidar em altíssima velocidade num processo de mudança sob pressão, essa cabeça está melhor preparada”, completa Cláudio.

Já Maílson da Nóbrega apresentou a palestra “Perspectivas da economia brasileira”, um tema relevante em ano eleitoral. Nóbrega disse que o Brasil passa pela pior crise econômica de sua história, com recolhimento do Produto Interno Bruto em 8% e desemprego de 13 milhões de pessoas. O economista defendeu as reformas da Previdência e Trabalhista e afirmou que o País não está preparado para viver um panorama de hiperinflação, semelhantes ao vivido nos anos 80.



Maílson da Nóbrega apresentou um panorama da economia para o próximo ano. Ele é economista e foi ministro da Fazenda no governo de José Sarney. Crédito: Saggin Fotografias

HÁ MAIS DE
40 anos
PRESENTE
NO SEU DIA A DIA

EMBALAGENS | EDITORIAL | PROMOCIONAL



45 3218.4100
www.tuicial.com.br

BR 277 - Km 577
Centralito - Cascavel/PR



TUICIAL
INDÚSTRIA GRÁFICA



Lei Geral completa 12 anos de inovações e benefícios ao pequeno empresário

Estima-se que 12 milhões de empresas no País se enquadram na Lei e aderiram a benefícios como o Simples Nacional.

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar 123/06) foi criada para regulamentar o tratamento diferenciado que deve ser dado às micro e pequenas empresas, previsto na Constituição, e que garante uma série de benefícios ao pequeno empresário. Entre as vantagens da norma, que completou 12 anos, estão a criação da figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI) e do Simples Nacional, um regime tributário específico para o segmento com redução da carga de impostos e simplificação dos processos de cálculo e recolhimento, e o estímulo à participação nas com-

pras governamentais.

“Depois que a lei entrou em vigor, a vida do pequeno empresário melhorou muito. Ela diminuiu a burocracia e a carga tributária e estimulou o crescimento desse segmento que é o que mais gera empregos no Brasil”, destaca o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos. A Lei Geral já passou por alterações que permitiram novos avanços. “Essa é uma lei viva e sempre procuramos atualizá-la e melhorá-la”, acrescenta.

A Lei ajuda a fomentar o desenvolvimento e a competitividade da micro e pequena empresa e do microempreendedor individual - produtores rurais e agricultores familiares também são beneficiados -,

como estratégia de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia.

Simples Nacional

A criação do Simples Nacional foi um grande marco para os pequenos empresários brasileiros. O regime tributário engloba o recolhimento de oito impostos em uma única guia para micro e pequena empresa (IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, IPI, CPP, ICMS e ISS), e une três impostos para o microempreendedor individual (CPP, ICMS e ISS) - o MEI é isento dos outros impostos. O Sebrae estima que 12 milhões de empresas aderiram ao Simples e que a redução da

carga tributária pode chegar a 80% (quanto menor a empresa, maior o benefício)

Neste ano, o Comitê Gestor do Simples Nacional regulamentou um aumento do teto anual de faturamento: microempreendedor individual renda bruta anual até R\$ 81 mil, microempresa até R\$ 900 mil e empresa de pequeno porte até R\$ 4,8 milhões.

MEI

O microempreendedor individual (MEI) foi criado em 2008 e traz uma série de benefícios. Um dos principais benefícios do MEI é garantir a cobertura previdenciária não apenas dos empreendedores, mas também de seus dependentes. O sistema assegura o pagamento de aposentadoria por idade e por invalidez, auxílio-doença e salário-maternidade, desde que as carências previstas por lei tenham sido cumpridas. Já os dependentes têm direito à pensão por morte e ao auxílio reclusão.

A formalização como Microempreendedor Individual permite ainda o acesso a produtos e serviços bancários, como crédito; oferece apoio

técnico do Sebrae, permite um baixo custo mensal com tributos; e garante a emissão do CNPJ sem burocracia, entre várias outras vantagens. O micro empresário formaliza o MEI de forma gratuita por meio do Portal do Empreendedor em: www.portaldomicroempreendedor.gov.br.

Licitações públicas

Outro importante marco trazido pela Lei Geral foi o tratamento diferenciado nas compras públicas. A norma determina a exclusividade das micro e pequenas empresas nas licitações governamentais até R\$ 80 mil. Ela também prevê que os órgãos governamentais podem pagar até 10% acima do melhor preço por produtos e serviços que são oferecidos por empresas locais, e estabelece que nos certames de bens de natureza divisível torna-se obrigatória a divisão em lotes de 25% exclusivos para as empresas de pequeno porte.

Compra Sul

No Sudoeste, o Compra Sul tem o objetivo potencializar a implementação da Lei Geral nos municípios e estimular o poder de compra das

entidades governamentais e públicas, convertendo em melhoria do ambiente de negócios para o microempreendedor individual, microempresas e empresas de pequeno porte. O Compra Sul também busca promover o desenvolvimento socioeconômico da região.

O programa já colocou diversas ações em prática, tais como: mobilização de parceiros, Pesquisas com entidades compradoras e MPE's fornecedoras, treinamentos em Compras Públicas e Governamentais para compradores e fornecedores.

Dentre os realizadores do Compra Sul estão a Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar), Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), Agência de Desenvolvimento Regional e Sebrae.

Veja abaixo as principais alterações na Lei desde que ela foi criada:

2006 - Aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e criação do Simples Nacional.

2007 - Inclusão de novas categorias do setor de serviços no Simples Nacional.

2008 - Criação do Microempreendedor Individual.

2009 - Inclusão do setor cultural no Simples Nacional.

2011 - Correção dos tetos do Simples Nacional, incentivo para exportação e criação do parcelamento de débitos.

2014 - Universalização do Simples Nacional.

2016 - Aumento do teto do Simples para R\$ 4,8 milhões, progressividade nas alíquotas, regulamentação do investidor anjo e inclusão de empresas de produção de bebidas artesanais no Simples.



O objetivo da Lei Geral é fomentar o desenvolvimento da micro e pequena empresa e do microempreendedor individual

Cacispar participa da elaboração da Carta do Sudoeste 2018

Entidade também sugeriu reivindicações de melhorias para a região nas moções da Faciap. Os dois documentos foram entregues aos candidatos a Governo do Estado, durante o pleito eleitoral.



O candidato eleito Governador do Paraná, Ratinho Jr., juntamente com os representantes das entidades na entrega do documento. Crédito: Assessoria

Desde 2002, as principais entidades do Sudoeste se reúnem para levantar reivindicações e necessidades da região. As ideias são discriminadas e reunidas em uma carta, chamada simbolicamente de “Carta do Sudoeste”. Em 16 anos, foram quatro cartas entregues para os candidatos ao Governo do Estado. Historicamente elaborada pela Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), Agência de Desenvolvimento Regional, Grupo Gestor do Território do Sudoeste do Paraná (GGETESPA) e Associação das

Câmaras Municipais do Sudoeste (Acamsop), neste ano, a Coordenação das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste (Cacispar) e o Instituto Regional de Desenvolvimento Econômico e Social (Irdes) também participaram da elaboração do documento.

Na edição 2018 foram cerca de 50 pedidos em áreas cruciais para o desenvolvimento regional como: saúde, infraestrutura, agropecuária e segurança. “Temos a representação política dos prefeitos e vereadores, do setor produtivo e empresarial, da agropecuária e meio ambiente e ainda de instituições de desenvolvimento

regional. A carta está cada vez mais abrangente, seja por ter representada cerca de 100 instituições variadas ou porque seus debates vêm sendo aprofundados de forma técnica, se consolidando como o principal canal de reivindicação e organização da nossa região”, diz o presidente da Amsop e prefeito de Santa Izabel D'Oeste, Moacir Fiamoncini.

O presidente da Cacispar, Jair dos Santos, avalia que os pedidos devem ser viáveis economicamente, para não onerar as administrações públicas: “A Cacispar teve a participação importante com as demais entidades representativas, elencando os principais

itens que achamos necessários para o Sudoeste. Pedimos o que analisamos ser realmente o essencial para continuar o desenvolvimento da região. Temos que sempre pensar na viabilidade do investimento, se realmente traz benefício e se vai fazer a diferença para a região, pois caso contrário acaba sendo um elefante branco, aumentando o custo do Estado e dos Municípios”.

A ideia inicial era reunir todos os candidatos em um único evento para entregar o documento, mas não foi possível conciliar a agenda. Mesmo assim, todos os candidatos receberam uma cópia da carta, em diversos eventos ao longo de setembro. “Acreditamos que cumprimos o papel enquanto entidade representativa e deixamos bem claro de que nós buscamos, principalmente, candidatos que se comprometam com a defesa e a prática das medidas anticorrupção. Também que tenham compromisso com a diminuição do tamanho da máquina pública, é preciso que se faça isso com

urgência, consequentemente teremos mais dinheiro para infraestrutura”, completa Jair.

Moções da Faciap

A Cacispar e demais coordenadorias que compõem a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap) redigiram moções que sugerem pontos importantes a serem trabalhados nos próximos anos. A entrega do documento para os candidatos ao Governo Estadual foi durante o 2º Fórum de Gestão Pública. Entre os assuntos discutidos estavam temas importantes para o empresariado, como investimentos em infraestrutura, pedágio e rodovias administradas pelo poder público, crescimento econômico, desburocratização, carga tributária, entre outros.

Reinvindicações sugeridas pela Cacispar para as moções da Faciap

Redução de alíquota de IPVA: êxodo de emplacamento da frota local.

Criação e implantação de Lei de Incentivo para as agroindústrias: impulsionar o surgimento de novas agroindústrias, possibilitando a geração de emprego e renda.

Criar programa de modernização da gestão fiscal: tornar público todo o planejamento do governo.

Melhoria urgente na infraestrutura energética: fomentar e promover o surgimento de indústrias que produzam energia limpa, como as usinas solares.

Ramal Ferroviário: construção de Ramal Ferroviário que interligue o Sudoeste com outras Regiões e Estados do Brasil.

Investimentos na malha viária (em especial a PR-280): planos e projetos visando melhoria, manutenção e modernização da malha viária.

Aeroporto Regional do Sudoeste do Paraná.

Confira algumas reivindicações presentes da Carta Sudoeste 2018

Infraestrutura de transporte

Modernização da malha viária e melhoria do Corredor Sudoeste, pavimentação de estradas rurais, ramal ferroviário, conexão aeroviária por meio do Aeroporto Regional.

Desenvolvimento e industrialização

Ampliar ciência e tecnologia, estimular incubação de novas empresas, fortalecimento de agroindústrias, incentivo para a industrialização de pequenos municípios.

Segurança pública

Instalação da delegacia da Polícia Federal e Receita Federal, fortalecimento do sistema prisional, ampliação do sistema de monitoramento por câmeras.

Saúde

Ampliação do Hospital Regional para implantação de serviço de hemodinâmica e UTI pediátrica, implantação do serviço de radioterapia junto ao Hospital do Câncer de Francisco Beltrão.

Educação

implantação de escolas em tempo integral e construção de creches.

Gestão administrativa, tributária e fiscal:

Redução da alíquota do IPVA, isenção de ICMS e IPI aos municípios na aquisição de máquinas, veículos e equipamentos.



Atual Governadora do Estado, Cida Borghetti, recebendo as demandas. Crédito: Assessoria



Dr. Rosinha no ato de recebimento da Carta do Sudoeste. Crédito: Assessoria



Sudoeste recebe bilhões em investimentos para construção de empreendimentos energéticos

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, em Capanema, e o novo parque eólico em Palmas, somam mais de R\$ 3 bilhões aplicados na região.

O Sudoeste é reconhecido pela força na pecuária leiteira, na indústria e comércio, mas também pode ser considerada uma região abundante em geração de energia. Nos últimos anos, diver-

sos empreendimentos energéticos foram e estão sendo construídos. A maior obra em andamento é a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, entre Capanema e Capitão Leônidas Marques. Alimentada pelas águas do Rio Iguaçu, a usina irá gerar 350 megawatts de ener-

gia – suficiente para abastecer uma cidade de um milhão de habitantes. A obra está nos últimos detalhes e o início da geração de energia é previsto para janeiro do próximo ano.

Neoenergia e Copel formam o consórcio empreendedor e a

Odebrecht é a empresa responsável pela construção, com um investimento que beira os R\$ 2 bilhões. Os municípios que serão atingidos pela formação do lago – Realeza, Planalto e Nova Prata do Iguaçu, além de Capanema e Capitão – receberam contrapartidas nas áreas de segurança pública, infraestrutura e educação. O consórcio também criou 32 programas ambientais para minimizar o impacto e conservar o meio ambiente. No auge da construção, cerca de 3 mil trabalhadores foram contratados, sendo a maioria dos municípios afetados de alguma forma pela usina.

Em sintonia com a obra de duplicação da BR-163, entre Cascavel e Marmelândia, distrito de Realeza, a Usina pode trazer inúmeros investimentos na área do turismo. Com a formação do lago e a facilidade de deslocamento

irá beneficiar muitas pessoas do Oeste que queiram investir nos municípios sudoestinos como Capanema e Realeza.

Energia renovável

Recentemente a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou a construção de mais um parque eólico para Palmas. Serão investidos R\$ 1,3 bilhões em 100 aerogeradores de 2 megawatts cada, totalizando portanto 200 megawatts de energia. A empresa que irá construir o parque é a paranaense Enerbios do Grupo Enercons. “Para reduzir custos e poder contar com qualidade, nossa intenção é contratar parte dos serviços e produtos na região de Palmas, pois esta já se notabiliza em todo o Brasil como uma região fornecedora de serviços especializados no setor eólico”, defende Ivan Gilioli, da Ventos Do

Sul, empresa também associada ao empreendimento.

A Energia Eólica é a fonte de energia que mais cresce no Brasil. Limpa e renovável ela traz desenvolvimento econômico e social com a geração de milhares de empregos diretos e indiretos, geração de renda para a população da região do empreendimento e mais arrecadação de impostos para o Estado do Paraná e para o Município de Palmas. “Queremos aproveitar a excelente jazida de ventos de altitude na região de Palmas, instalando as torres mais altas já construídas no Brasil até agora”, afirma Ivo Pugnali, presidente da Enerbios e responsável técnico pelo projeto.

O grupo empreendedor aguarda apenas o parecer do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) que irá se manifestar sobre os estudos arqueoló-

Fazer parte é:
unir-se a pessoas com sonhos como o seu.

O Sicoob é dos seus cooperados: gente com projetos de vida e vontade de realizar. Sem fins lucrativos, oferece produtos e serviços financeiros que não foram criados para gerar resultados para uma empresa, e sim valor para você.
Fazer parte é ter uma certeza: juntos, podemos fazer muito.

SICOOB
Faça parte.



Complexo Eólico Palmas 2 vai investir mais de R\$ 1 bilhão na região

gicos no local. A construção está prevista para começar em fevereiro de 2019, com a instalação das primeiras três torres.

Complexo energético no Rio Chopim

O Sudoeste também abriga usinas menores, mas não menos importante para a geração de renda e empregos. No Rio Chopim, um grupo de empresários está construindo um complexo energético de seis usinas, que somadas irão gerar 26 megawatts. Até o momento apenas uma foi concluída e outra está em construção. Já está em operação a Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Generoso, em Cruzeiro do Iguaçu, com capacidade de 3 megawatts. O projeto é pequeno e não exige o barramento de água, o que reduz o impacto ambiental. Foram cerca de R\$ 17 milhões em investimentos e envolveu 70 funcionários no pico da

obra.

No mesmo local, mas na margem oposta, está em construção a CGH Nogueira, em São Jorge D'Oeste, com capacidade de 5 megawatts. Da mesma forma que a coirmã, esta usina também não utiliza barramento de água e terá um investimento em tecnologia nas turbinas – é a primeira usina do Brasil e a segunda na América Latina a utilizar as novas turbinas criadas pela alemã Voith. Serão sete turbinas submersas, que permitem menor nível de aterramento, estrutura civil simplificada, redução do volume de concreto, baixo impacto visual, sem emissão de ruídos e não utiliza óleo para funcionamento, reduzindo o impacto ao meio ambiente.

As quatro últimas usinas serão construídas em direção à foz do Rio Chopim e ainda estão em fases de estudo. O complexo irá gerar energia suficiente para abastecer

uma cidade de 170 mil habitantes.

Outras usinas

O Governo do Paraná aprovou no ano passado, a construção de 18 novos empreendimentos hidrelétricos em todo o Estado. No Sudoeste foram autorizadas as seguintes usinas: CGH Pampeana, no Rio do Banho, em Clevelândia; CGH da Ilha, no Rio Chopim, entre Itapejara D'Oeste e Mangueirinha; PCH Invernadinha e PCG Forquilha, no Rio Marrecas, em Mangueirinha.

Recentemente foram concluídas as obras da PCH Jacaré, no Rio Santana, entre Francisco Beltrão e Bom Sucesso do Sul, com 5 megawatts de potência. Por fim, iniciou a construção de uma nova PCH, em Bom Sucesso do Sul, com capacidade de geração de 5,6 megawatts.



CACISPAR
COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
E EMPRESARIAIS DO SUDOESTE DO PARANÁ

Que cada pequeno instante, seja um grande momento!
Que cada dia, seja a oportunidade de um novo começo!
E que o ano novo, seja repleto de paz, esperança e solidariedade!

*A Cacispar deseja a todos um
Feliz Natal e Próspero Ano Novo!*



LeVida

*Festa em família
é com LeVida*



www.levida.com.br

produzido por:
COASUL

Sudoeste elegeu deputados estaduais e federais para defenderem a região

A partir de 2019, a região terá sete deputados estaduais e três federais.

Nas eleições de 2018, o Sudoeste elegeu sete deputados estaduais que atuam na região e três deputados federais. Ratinho Júnior (PSD) foi eleito o novo governador do Estado - escolhido pela maioria dos sudoestinos -, e Jair Bolsonaro (PSL) para presidente do País. Confira abaixo a relação de deputados que irão defender o Sudoeste na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) e no Congresso Nacional.

DEPUTADOS ESTADUAIS



Guto Silva (PSD) - 66.412 votos

Luiz Augusto Silva, popularmente conhecido como Guto Silva, tem 41 anos e é natural da cidade de Maringá, porém iniciou a vida política como vereador em Pato Branco e atuou frente à subchefia da Casa Civil do Paraná até 2014. Em 2019, o deputado, que é professor universitário e empresário, iniciará o segundo mandato junto à Assembleia Legislativa do Paraná.



Ademar Traiano (PSDB) - 43.601 votos

Traiano assumirá o seu oitavo mandato junto à Assembleia Legislativa do Estado. O deputado de 65 anos é beltronense, advogado e atualmente empresário no ramo de confecções, com uma fábrica instalada em Santo Antônio do Sudoeste. No mandato em vigor, Traiano atua como presidente da Alep.



Paulo Litro (PSDB) - 61.791 votos

Paulo Henrique Coletti Fernandes, conhecido como Paulo Litro, nasceu em Pato Branco em 1991. Paulo é de uma família atuante na Política, eis que seus pais, Rose Coletti e Luiz Fernandes Litro, já integraram a Assembleia Legislativa. Paulo viveu em Dois Vizinhos e formou-se em Direito pela Universidade Positivo, em Curitiba. Iniciou a vida política aos 20 anos, ao filiar-se ao PSDB e integrar a Juventude do Partido. Em 2014 foi eleito para o primeiro mandato como deputado estadual.



Wilmar Reichembach (PSC) - 35.751 votos

Reichembach foi mais um candidato da região Sudoeste a ser reeleito como deputado estadual, para iniciar seu segundo mandato na Alep. O deputado, que nasceu em 1957, na cidade de Nova Esperança, é filiado ao PSC, e iniciou sua carreira política em 1992, ao ser eleito como vereador de Francisco Beltrão. Em sua trajetória atuou como vereador (1992/1995 e 1996/1999), vice-prefeito (2000/2004 e 2005/2008) e prefeito de Francisco Beltrão (2009/2012).



Luiz Fernando Guerra Filho (PSL) - 32.216 votos

Filiado ao Partido Social Liberal (PSL), Luiz Fernando Guerra foi eleito deputado com a votação de 32.216 eleitores paranaenses. Luiz é natural de Pato Branco, advogado e tem 33 anos. A partir de 2019, exercerá seu primeiro mandato no Legislativo.



Luciana Rafagnin (PT) - 30.931 votos

Luciana Rafagnin é a representante mulher do Sudoeste do Paraná junto à Assembleia Legislativa. Com 53 anos e natural de Francisco Beltrão, é cientista política e agricultora familiar, sendo que em sua trajetória política foi vereadora de Francisco Beltrão (1992/1995 e 1996/1999) e deputada estadual (2002/2005, 2006/2009 e 2010/2013). As principais pautas de Luciana voltam-se para as lutas das mulheres, idosos e crianças, da educação e agricultura familiar.



Nelson Luersen (PDT) - 28.877 votos

Nelson Lauro Luersen é catarinense e passou a residir em Salto do Lontra em 1975. Em 1982 mudou-se para Planalto, local onde iniciou a trajetória política, ao eleger-se prefeito em 1996.

Estendeu a administração municipal por três mandatos, período em que presidiu a Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop). Nos mandatos de 2010/2013 e 2014/2017 foi eleito deputado estadual.

DEPUTADOS FEDERAIS



Leandre Dal Ponte (PV) - 123.958 votos

Natural de Pato Branco, Leandre começou a trajetória aos 20 anos, ao ser secretária de saúde de Saudade do Iguaçu. Em 2000, foi a Curitiba estudar e lá abriu uma casa de apoio, onde recebia pacientes de diversos municípios que se deslocavam para receber tratamento médico na capital. Em 2009, já atendia pessoas de 142 municípios, e por isso decidiu entrar na vida política. Foi deputada federal em 2010 e 2014 e nesta eleição foi reeleita para dar prosseguimento ao trabalho desempenhado.



Fernando Giacobbo (PR) - 111.384 votos

Fernando Giacobbo é Presidente do Partido da República. Natural de Pato Branco, o deputado é empresário e em sua trajetória já foi eleito por quatro mandatos como representante do Paraná na Câmara dos Deputados, nos mandatos de 2003/2006, 2007/2010, 2011/2014 e 2015/2018. Atua em frentes como a agricultura familiar, saúde, esporte, educação e infraestrutura urbana e viária do Paraná.



Nelsi Coguetto Maria "Vermelho" (PSD) - 70.001 votos

Outro representante do Sudoeste na Câmara dos Deputados, em Brasília, é Nelsi Coguetto Maria, conhecido como Vermelho. É advogado, possui 59 anos e é natural de Francisco Beltrão. O mandato que se iniciará em 2019 será o primeiro deputado federal.



SUPERA ENTIDADES

OTIMIZE A GESTÃO DA SUA ENTIDADE COM O SOFTWARE SUPERA ENTIDADES.



Saiba mais sobre o software, acesse: superaentidades.com.br e solicite uma demonstração.

SUPERA
SISTEMAS - INTELIGENTES

Rodovias do Sudoeste pedem socorro

Campanha SOS rodovias foi encabeçada por seis entidades responsáveis pela Carta Sudoeste.

As rodovias que cruzam o Sudoeste são de extrema importância para o escoamento da produção agrícola e industrial dos municípios. A inexistência de outros meios de transporte logístico na região – ferrovias, portos e aeroportos – coloca as estradas em evidência. Mas mesmo com o papel de protagonismo na logística sudoestina, as rodovias estão em má conservação em diversos trechos colocando a vida das pessoas em risco, além de afastar novos investidores e turistas.

A PR-280 – que liga Palmas a Realeza pelos entron-

camentos com as BRs 153 e 163 – é a mais importante rodovia do Sudoeste. A deterioração do pavimento, a pouca oferta de terceira faixa e acostamentos precários chamou a atenção das entidades responsáveis por elaborar a Carta Sudoeste: Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste (Cacispar), Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste (Acam-sop), Instituto Regional de Desenvolvimento Econômico e Social (Irdes), Agência de Desenvolvimento Regional e Grupo Gestor do Território do Sudoeste do Paraná.

Durante o período eleitoral, as entidades encabeçaram a campanha SOS Rodovias para mobilizar a sociedade sobre a necessidade de melhorias das estradas da região. A ação foi exposta em outdoors e materiais publicitários, para incentivar o público a votar em candidatos que assumam compromisso com as melhorias necessárias no Corredor Sudoeste.

Proposta de pedágio recusada

Em 2016, lideranças regionais rejeitaram as propostas do Governo do Estado para implantação de praças de pedágio no trecho durante as audiências públicas realizadas na região. Faz-se necessária a modernização da malha viária, sem a necessidade de criar impostos para bancar a infraestrutura.

Sobrevida do asfalto

As rodovias do Sudoeste passam por um programa de reparos superficiais, remendos profundos e recu-



A campanha foi instalada em diversos outdoors pelas rodovias do Sudoeste. Crédito: Leandro Czerniaski/Amsop

peração do pavimento nos trechos mais degradados. A PR-280 é a primeira a receber o projeto e terá todo o trecho recapeado.

Duplicação até Realeza

Outra rodovia importante que liga o Sudoeste até o Oeste do Paraná, a BR-163 passa por uma obra de

duplicação, do trecho entre Marmelândia, distrito de Realeza, até Cascavel. A obra começou em 2016 e segue com os trabalhos concentrados entre Capitão Leônidas Marques e Realeza. Serão 73,4 quilômetros de rodovia duplicada, desses, cerca de 20 quilômetros já foram liberados para tráfego. O que chamou aten-

ção da região é a construção da pista em concreto – possui muito mais durabilidade. O projeto contempla inúmeros viadutos, trincheiras, além da nova ponte sobre o Rio Iguazu. O investimento é de aproximadamente R\$ 600 milhões do Governo Federal.

O SUDOESTE
ESTÁ CANSADO DE ESTRADAS
ESBURACADAS E PROMESSAS

CANDIDATO, SEU COMPROMISSO
PODE VALER O MEU VOTO

SOS
Rodovias do
SUDOESTE

GRUPO
Mar Virtual
AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
& DESENVOLVIMENTO WEB

(46) 3536-5397

(46) 9 9935-1743

www.marvirtual.com.br



CAMALEON

Campanha válida de 10/09/2018 até 09/02/2019. CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAIXA - Nº 6-7079/2018

10 ANOS
DE MÁXIMA CONEXÃO

VOCÊ TEM GRANDES MOTIVOS PARA SER DEZ

CONTRATE UM PLANO E CONCORRA A **10 TVS 43"** E 10 MENSALIDADES NETFLIX

*Consulte o regulamento.
Se já é cliente Dez, você já está concorrendo!

DEZ
TELECOM

Faciap realizou o congresso anual, em Foz do Iguaçu

O evento deste ano foi atualizado para atrair ainda mais a participação do público. A Cacispar e cerca de 15 Associações Comerciais do Sudoeste estiveram presentes, representadas por presidentes e diretores.

Dias 9 e 10 de novembro a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap) promoveu o Congresso Empresarial Paranaense, no Mabu Thermas Grand Resort, em Foz do Iguaçu. Na edição deste ano, a organização apostou em inovação e tecnologia. Todas as palestras foram em uma arena 360, que permitiu interação e proximidade do palco.

Em paralelo ao painel técnico, o público pôde optar em participar

de oficinas ministradas pela Escola Conquer de Curitiba. Os temas ministrados foram: negociação, produtividade, oratória e inteligência emocional.

O congresso – que foi completamente repaginado – trouxe outra novidade que foi o espaço para exposição de empresas ligadas às associações comerciais. Um dos objetivos do novo formato do evento proposto pela Faciap é em atrair novos associados e assim, ampliar a rede de contatos e gerar novos negócios.

O palestrante Carlos Alberto Sardenberg, colunista econômico do Jornal da Globo e âncora da rádio CBN, traçou um cenário para o País pós-eleições. Antonio Maciel, oito vezes eleito Executivo do Ano pelo Jornal Valor Econômico também participou do congresso. Ele já esteve à frente de empresas como Hyundai, Ford e Cetrisa. Outros palestrantes: Anderson Cavalcante, empresário do ramo editorial; Robinson Shiba, fundador do China In Box; e Sandra Pires Tavares, campeã mundial e olímpica de vôlei de praia.



Caravana de empresários e executivos das ACEs do sudoeste do Paraná.



BALTOKOSKI ENGENHARIA

LOTEADORA E CONSTRUTORA

Há 31 anos fazendo por merecer a confiança de seus clientes em toda região.

Loteamentos em parceria:



✓ Disponibilizamos análise de viabilidade técnica, legal e comercial.

✓ Utilizamos ferramentas de geoprocessamento para otimizar resultados.



Patrick Baltokoski
Engenheiro Civil
CREA PR - 155878/D
☎ (46) 9 9907 0189

Valmir Baltokoski
Corretor de Imóveis
CRECI PR - 6748
Geógrafo - Ms. Eng. Agric.
CREA PR - 74933/D
☎ (46) 9 9904 6646

☎ Fone: 3533 - 2414 / 3533 - 1550

📘 Facebook/Baltokoski Engenharia

✉ totaltopografia@gmail.com



ONDE O BRDE ESTÁ PRESENTE, O DESENVOLVIMENTO ACONTECE.



Com os financiamentos do BRDE, produtores do Sul do Brasil transformam seus projetos em realidade. Aqui, você conta com a orientação de uma equipe técnica especializada que encontra a solução ideal para cada necessidade, além de linhas de crédito específicas para o agronegócio. BRDE. O banco que liga você ao desenvolvimento.

Ouvidoria: DDC 08 00 600 1020

CONHEÇA AS
LINHAS DE CRÉDITO
PARA O AGRONEGÓCIO.

